

Aprova a Camara norte-americana a resolução que autoriza Eisenhower a defender Formosa

Comentários sobre a medida adotada por absoluta maioria — Foster Dulles faz ampla exposição perante a Comissão senatorial, dizendo "o que está em jogo é toda nossa posição no Pacífico" — Parece inevitável a intervenção da ONU — Repercussão

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou hoje à tarde a resolução relativa à situação no estreito de Formosa.

WASHINGTON, 25 (AFP) — A resolução relativa à situação reinante no estreito de Formosa, adotada pela Câmara dos Representantes, por 409 votos contra 13, autoriza o presidente a utilizar as forças armadas norte-americanas para defender Formosa ou as ilhas que servem de postos avançados vitais a essa ilha nacionalista chinesa.

Espera-se que o Senado aprove igualmente essa resolução no de-

correr de uma votação que intervirá talvez amanhã.

COMENTÁRIOS SOBRE A RESOLUÇÃO DA CAMARA

WASHINGTON, 25 (AFP) — "Não acredito que a resolução autorizando o presidente Eisenhower a utilizar as forças norte-americanas para a defesa de Formosa possa conduzir a uma extensão do conflito no litoral chinês", declarou o senador Walter George, presidente da Comissão senatorial das Relações Exteriores, em resposta a um jornalista, ao término de sua declaração fei-

ta à imprensa sobre o depoimento do secretário de Estado, Foster Dulles, perante a comissão. "A meu ver, é a única medida efetiva que poderíamos adotar, para impedir a extensão do conflito e sua transformação em guerra geral", acrescentou o sr. George.

Tendo um outro jornalista perguntado se a resolução autorizava de uma maneira específica o bombardeio da China continental, o senador respondeu que isso "dependia das circunstâncias nas quais o ataque fosse desencadeado contra Formosa".

Por seu lado, o senador Wayne Morse (independente) declarou, após depoimento do secretário de Estado, que a autorização pedida pelo presidente Eisenhower "bem poderia conduzir à guerra". "Trata-se de saber acrescentou, se uma clara declaração de nossas intenções evitara a guerra".

O senador Francis Case (republicano), outro membro da Comissão das Relações Exteriores do Senado, declarou, por seu lado, que ele havia proposto submeter-se a uma emenda à resolução, que daria ao Congresso o poder de retirar ao presidente, por um voto do Senado e da Câmara, a

autorização que lhe tiver sido concedida.

O senador democrata John Stennis declarou: — "Essa resolução nos conduz bem mais perto da China continental do que eu havia acreditado. Isso me dá sérias incertezas". Inquietude é também o que revela o senador democrata Hubert Humphrey: — "Tudo isso é muito sério e a autoridade dada ao presidente é muito extensa. Sinto-me muito inquieto, mas preciso de tempo para refletir, antes de fazer outras declarações".

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 25 (AFP) — "No caso de Formosa, chegamos a um ponto tal em que alguma coisa deve ser feita, a menos que queiramos deixar toda a situação envolver sem possibilidade de modificação", declarou notadamente o sr. Foster Dulles durante sua exposição de ontem perante a Comissão Senatorial das Relações Exteriores, revelou à imprensa o senador democrata Walter George, presidente da comissão.

(Conclui na 2.ª pag.)



MISSA NO PATIO DO COLEGIO — Uma das primeiras solenidades consagradoras do Dia da Cidade e do encerramento dos festejos comemorativos do IV Centenário foi a missa oficiada ontem pela manhã no Patio do Colegio. Estiveram presentes o governador do Estado, altas autoridades civis, militares e eclesásticas, além de grande massa de fiéis. Se a cidade foi plantada pelos jesuítas à sombra de uma cruz, não poderia o seu quarto centenário ser melhor comemorado do que ao pé dessa mesma cruz. O clichê é um expressivo flagrante da cerimônia

TERMINADO O ESTADO DE GUERRA ENTRE A RUSSIA E A ALEMANHA

Comunicado da agencia moscovita divulgando o texto do decreto — Acusações à política dos países ocidentais — Divulga um porta-voz do "Foreign Office" que a iniciativa visa impedir a ratificação dos acordos de Paris

MOSCOU, 25 (AFP) — A Agência "Tass" anuncia que, por decreto do "Praesidium" do Soviet Supremo da União Soviética, datado de 25 de janeiro, a URSS pôs fim ao estado de guerra com a Alemanha.

"A 22 de junho de 1941, indica o decreto, em consequência de um ataque perigoso da Alemanha hitlerista, a União Soviética entrou em estado de guerra com a Alemanha. O povo soviético, por sua luta heroica ao lado dos países da coalizão anti-hitlerista, venceu os agressores nazistas e libertou os povos da Europa, inclusive o povo alemão, do jugo fascista".

"Na Conferência de Potsdam, em 1945, prossegue o decreto do "Praesidium" do Soviet Supremo, as vias do desenvolvimento ulterior da Alemanha foram elaboradas, prevendo a constituição de um Estado pacífico e democrático e a conclusão de um Tratado de Paz com a Alemanha foi confirmada".

"O "Praesidium" do Soviet Supremo da URSS considera como anormal que, apesar dos dez anos transcorridos desde o término das hostilidades, a Alemanha continue dividida e sem tratado de paz".

"O "Praesidium" do Soviet Supremo considera como anormal que o povo alemão se encontre em situação de desigualdade de direito relativamente a outros povos".

Informações procedentes de Munique assinalam que o presidente Anastasio Somoza teria evocado a possibilidade de se darem incidentes na fronteira, e que teria assinalado a gravidade de que tais incidentes se revestiram a seu ver. A supressão do "Tampão" interposto provisoriamente pela Comissão de Inquérito da OEA entre as forças dos dois países.

(Conclui na 2.ª pag.)

ACUSAÇÕES À POLÍTICA DOS PAÍSES OCIDENTAIS

"O "Praesidium" do Soviet Supremo constata que a política dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, dirigida para uma remilitarização da Alemanha Ocidental, para sua inclusão em um bloco agressivo forjado pelos Acordos de Londres e de Paris, não permitiu que se chegasse a um acordo suficiente para o restabelecimento da unidade alemã

em bases democráticas e pacíficas e para a conclusão de um Tratado de Paz".

PARA FORTALECER AS RELAÇÕES AMISTOSAS

"Tendo em vista o fortalecimento e o desenvolvimento das relações amistosas entre a União Soviética e a República Democrática Alemã, baseadas no reconhecimento dos princípios de soberania e de igualdade, e levando em consideração o desejo do governo

da República Democrática Alemã, assim como os interesses da população da Alemanha Oriental e também os da Alemanha Ocidental, o "Praesidium" do Soviet Supremo declara pelo presente decreto: 1) Cessa o estado de guerra entre a União Soviética e a Alemanha e relações de paz se estabelecem entre os dois países; 2) Todas as limitações jurídicas provocadas pelo estado de guerra contra os cidadãos alemães, considerados como cidadãos de um Estado ex-inimigo, perdem seu valor; 3) O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica suas obrigações jurídicas internacionais e não afeta contra os direitos e obrigações da União Soviética, decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as quatro potências e concernentes à Alemanha em seu conjunto".

TEXTO DO DECRETO

MOSCOU, 25 (AFP) — O decreto anunciando o fim do estado de guerra com a Alemanha afirma que a política das potências ocidentais e principalmente os acordos de Londres e de Paris não permitiram chegar a um acordo necessário para o restabelecimento da unidade alemã.

Foi em função dessa política ocidental e a fim de desenvolver as relações amistosas entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental, e levando em conta igualmente os interesses das duas Alemanhas, que o Soviet Supremo decidiu pôr fim ao estado de guerra entre a União Soviética e a Alemanha.

O decreto estipula: 1) — O estado de guerra entre a URSS e a Alemanha cessa e as relações pacíficas se estabelecem entre os dois países; 2) — Todas as restrições jurídicas resultantes da guerra e que se aplicavam aos cidadãos alemães considerados como cidadãos de um estado ex-inimigo são abolidas.

3) — A proclamação da cessação do estado de guerra com a Alemanha não modifica em nada os compromissos internacionais assumidos pela Alemanha e não afeta os direitos e as obrigações da URSS que decorrem dos acordos internacionais entre as quatro potências e que se referem à Alemanha em seu conjunto.

PONTOS DE VISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 25 (AFP) — Depois de ter lido o decreto pôdo fim ao Estado de guerra entre a União Soviética e a Alemanha, o sr. Ilyitchev declarou aos jornalistas que o acadêmico Dimitri Schobiltayn, representante da URSS no Subcomitê de Desarmamento da Organização das Nações Unidas, havia concedido ao jornalista norte-americano

(Conclui na 2.ª pag.)

CAI UM AVIÃO A JACTO EM UM CAMPO OCUPADO POR FAMILIAS DE MARINHEIROS

Dois homens e uma mulher pereceram no desastre, ficando feridas mais três pessoas

LONDRES, 25 (AFP) — Um avião de caça a jacto "Hawker Hunter" caiu esta manhã em um campo ocupado por famílias de marinheiros mortos e o piloto do avião ficou ferido.

TRES MORTOS E TRES FERIDOS

LONDRES, 25 (AFP) — E' a três mortos e três feridos que se eleva o balanço do acidente causado por um caça a jacto "Hawker Hunter".

Esse aparelho, que efetuava um voo de ensaio, foi destruído ao tentar uma aterrissagem forçada, em consequência de uma pane de motor num campo ocupado por famílias de marinheiros da base de aviação marítima de Ford, no Sussex.

Dois marinheiros e uma mulher pereceram, ficando feridas uma outra mulher, uma criança e o piloto do avião.



CASA DO BANDEIRANTE — Iniciativa das mais patrióticas tomadas pela Comissão do IV Centenário foi a restauração da chamada Casa do Bandeirante. Localizada no final da rua Alvarenga, no bairro do Butantã, travessa da avenida Vital Brasil, é ela uma das nossas mais legítimas reliquias históricas. Entregando-a ao coração do povo o sr. Guilherme de Almeida pronunciou brilhante oração e a Comissão do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, o dr. Guilherme de Almeida, o dr. Gofredo T. da Silva Teles, além de outras pessoas gradas.

Agrava-se a situação entre Costa Rica e Nicaragua com a concentração de forças armadas na fronteira

Decide a Comissão de Inquerito da O.E.A. adiar a partida para Washington — "Não pensava que houvesse um perigo de guerra entre os dois países", declara o presidente Figueres — Tropas da Nicaragua enviadas para a região fronteira

S. JOSE, DA COSTA RICA, 25 (A.F.P.) — A Comissão de Inquerito da OEA (Organização dos Estados Americanos) anunciou na noite passada que partiria hoje para Washington, a fim de transmitir ao Conselho da organização interamericana um "pedido concreto" do governo costarricense, e de colocar o Conselho ao par da "gravidade da situação" atualmente reinante entre a Costa Rica e a Nicarágua.

Essa decisão foi anunciada ao término da conferência de cerca de cinco horas e meia que reuniu os membros da Comissão de Inquerito e o presidente costarricense José Figueres, acompanhado dos membros de seu Gabinete.

Em todo caso, a Comissão conserva seus escritórios em São José e os observadores da OEA continuarão a desempenhar suas missões de vigilância.

ADIADA A PARTIDA DA COMISSÃO

S. JOSE, DA COSTA RICA, 25 (A.F.P.) — A Comissão de Inquerito da O.E.A. decidiu adiar a partida para Washington, que estava marcada para esta tarde. A decisão consagra a tregua que produziu na fase atual do conflito costarricense, pela notícia de que os rebeldes se passavam para

o território da Nicarágua e que as autoridades do país vizinhos os desarmavam e internavam.

O presidente da Comissão, sr. Quintanilla, exprimiu a "France Press" a viva satisfação que lhe causava: "Creio que a eliminação dos elementos rebeldes do território costarricense, disse ele, elimina o perigo iminente que criaria a concentração de forças armadas na fronteira. Esse fato contribuirá para diminuir bastante a tensão entre os dois países, e de imediato evitou que o sangue corresse inutilmente".

DECLARAÇÃO DO SR. FIGUERES

S. JOSE, DA COSTA RICA, 25 (A.F.P.) — Dirigindo-se à imprensa depois de uma reunião de cinco horas e meias, realizada na noite passada pelos membros da Comissão da OEA e os de seu governo, o presidente José Figueres declarou "que não pensava que houvesse um perigo de guerra entre Costa Rica e Nicarágua". Recusou-se a revelar, entretanto, a natureza do pedido que a Comissão de Inquerito aceitou transmitir a Washington, para o Conselho da OEA, precisando: "A Comissão e meu governo estão de acordo para nada dizer a esse respeito até que o Conselho do organismo interamericano dele to-

me conhecimento. Trata-se de uma atitude de cortesia em relação ao Conselho".

Interrogado sobre se tomara medidas militares particulares hoje, após as seis horas, uma vez que esse prazo anula o plano de desmilitarização da zona fronteira, o presidente Figueres respondeu: "O governo costarricense é autorizado, por esta última decisão, a fazer avançar suas tropas numa região até aqui desmilitarizada".

As tropas governamentais estão colocadas sob o comando do tenente-coronel Marcial Aguilar e espera-se que elas retomem, de madrugada, suas operações de limpeza na região fronteira onde, segundo as informações dos últimos dias, 250 rebeldes estavam emboscados.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA DOS GRUPOS DE REBELDES

S. JOSE, DA COSTA RICA, 25 (AFP) — O Estado Maior Geral

costarricense está tomando todas as medidas para tentar liquidar definitivamente os pequenos grupos de rebeldes que restam na zona noroeste do país. E os observadores que se encontram em São José consideravam na noite passada que a situação de fato existente entre a Costa Rica e a Nicarágua assume novamente um aspecto delicado, após a supressão do "cordão sanitário" que há quatro dias havia sido estabelecido na fronteira entre os dois países.

Informações procedentes de Munique assinalam que o presidente Anastasio Somoza teria evocado a possibilidade de se darem incidentes na fronteira, e que teria assinalado a gravidade de que tais incidentes se revestiram a seu ver. A supressão do "Tampão" interposto provisoriamente pela Comissão de Inquerito da OEA entre as forças dos dois países.

(Conclui na 2.ª pag.)

As pesquisas atômicas na Baviera

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

MUNIQUE — Munique, a Capital da Baviera, espera tornar-se o centro das pesquisas atômicas da Alemanha Ocidental, durante os próximos dois anos. Estas esperanças são baseadas em três fatos. O professor Heisenberg, que será o encarregado do primeiro reator nuclear da República Federal, é natural desta cidade e diz-se que já expressou preferência pela sua cidade natal como o futuro centro das pesquisas atômicas. Um de seus mais prováveis colaboradores, o professor Butenandt, já se encontra em Munique.

O governo federal, que cobrirá o grosso da despesa de 20 milhões de marcos com a instalação do reator, já está estudando as pretensões rivais de Munique e Karlsruhe. Ao passo que Karlsruhe fica mais próxima da Capital, Munique tem mais a oferecer no que se refere a instalações de pesquisas.

Já é a sede de institutos de pesquisas subordinados à Universidade e à Escola Técnica. As autoridades bavaras estão tão certas de que esta cidade será a escolhida que já designaram o local para a construção do reator, perto da cidade e em terreno apropriado.

A Bavaria, a despeito de ser uma fonte de energia nuclear e um centro de pesquisas. Atualmente, realizam-se intensas explorações dos recursos das montanhas Fichtel, no norte da Baviera. Já se descobriu que ali existem depósitos radioativos mais ricos do que nas montanhas Erz, na fronteira com a Alemanha Oriental e a Checoslováquia.

Os depósitos de Erz são de minério de urânio e estão concentrados em torno das cidades de Aue e Johanngeorgenstadt. Esses depósitos estão sendo explorados principalmente do lado alemão e entre oitenta mil e cem mil minerais foram empregados nesta área durante os últimos seis anos. Outros trabalhos estão sendo efetuados nas montanhas Harz e nas velhas minas de cobre de Masfeld, embora sem muito êxito.

No monte Fichtel, a exploração está sendo realizada sob a égide da Sociedade para a Descoberta de Recursos Minerais. A firma que fornece os técnicos necessários é a Gewerkschaft Werra, uma subsidiária da Maxhütte, que tem sua sede em Sulzbach-Rosenberg, perto de Amberg. Os depósitos ficam situados a apenas 20 milhas ao sul do monte Fichtel. As primeiras descobertas de minérios radioativos ali foram feitas há três anos. Contudo, ainda não foi determinada a extensão desses recursos.

A exploração de minérios radioativos, atualmente, só pode ser feita com permissão alçada. A licença atual foi concedida apenas para a instalação de um reator nuclear, com uma capacidade de dez megawatts e um suprimento, anual de 7.500 gramas de urânio. Acredita-se, no entanto, que a mineração limitada seja autorizada, talvez por intermédio de um grupo tecto-aliado. Neste caso, as explorações serão feitas no monte Fichtel, pois os únicos outros recursos da República Federal estão na Floresta Negra e são muito menos importantes. — (APLA)

Firmado um novo tratado sobre o Canal do Panamá

"Nem todas as aspirações panamenhas foram satisfeitas", declara o presidente Espinosa

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O tratado sobre o Canal de Panamá entre os Estados Unidos e a República do Panamá foi assinado hoje — anuncia o Departamento de Estado.

"NEM TODAS AS ASPIRAÇÕES PANAMENHAS FORAM SATISFEITAS"

CIDADE DO PANAMÁ, 25 (A.F.P.) — O novo tratado entre o Panamá e os Estados Unidos sobre o canal do Panamá foi firmado hoje às 11,50 horas, no pa-

lácio presidencial, pelo sr. Otavio Fábrega, ministro das Relações Exteriores panamenho, e o sr. Seiden Chapin, embaixador dos Estados Unidos no Panamá.

O presidente Ricardo Arias Espinosa declarou pelo rádio, antes da assinatura do novo tratado: — "Nem todas as aspirações panamenhas foram satisfeitas", porém "um estudo integral dos documentos — consideração em conjunto — leva à conclusão de que os mesmos são favoráveis ao povo panamenho".

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Policarpo, bispo de Esmirna, e de São João Evangelista, discípulo de Jesus. São Policarpo, bispo de Esmirna, viveu no século II, e foi martirizado por causa da sua fé. São João Evangelista, discípulo de Jesus, viveu no século I, e foi também martirizado por causa da sua fé.

São Petronio, filho de uma nobre família na cidade de Constantinopla, foi educado na doutrina cristã e se tornou um santo. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Zeno, bispo e marido de Verona, no século quarto. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Paulo, apóstolo e bispo de Corinto. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Agostinho, bispo de Hipona. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Jerônimo, bispo e escritor. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Ambrósio, bispo de Milão. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Basílio, bispo de Cesareia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Eusébio, bispo de Nicéia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Hilário, bispo de Poitiers. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Tours. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Leão, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Agostinho, bispo de Hipona. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Jerônimo, bispo e escritor. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Ambrósio, bispo de Milão. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Basílio, bispo de Cesareia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Eusébio, bispo de Nicéia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Hilário, bispo de Poitiers. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Tours. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Leão, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Agostinho, bispo de Hipona. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Jerônimo, bispo e escritor. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Ambrósio, bispo de Milão. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Basílio, bispo de Cesareia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Eusébio, bispo de Nicéia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Hilário, bispo de Poitiers. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Tours. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Leão, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Agostinho, bispo de Hipona. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Jerônimo, bispo e escritor. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Gregório, bispo de Roma. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Ambrósio, bispo de Milão. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Basílio, bispo de Cesareia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Eusébio, bispo de Nicéia. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

São Hilário, bispo de Poitiers. Ele foi martirizado por causa da sua fé.

Dr. Francisco Papaterra Limongi Filho, 46 anos, morreu de uma doença cardíaca. Ele foi um homem dedicado e trabalhador.

Natural de Guaratinguetá, em São Paulo, o sr. Francisco Papaterra Limongi Filho, falecido, era filho de d. Maria Rosa Limongi Braga, e de d. João Gonçalves de Carvalho Braga.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

O sr. Foster Dulles reconheceu: "Se uma posição firme for adotada desde agora, a situação pode ser salva. O que está em jogo é toda a nossa posição no Pacífico".

O secretário de Estado dos EUA, segundo a declaração do sr. Foster Dulles, comunicou a situação militar e política que se desenvolve na região de Formosa, atividade essa que traduziu notadamente pela tomada da ilha de Yi Kiang Shan.

Natural de Guaratinguetá, em São Paulo, o sr. Francisco Papaterra Limongi Filho, falecido, era filho de d. Maria Rosa Limongi Braga, e de d. João Gonçalves de Carvalho Braga.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Paroquia Nossa Senhora das Graças. Como todos os meses, de 18 a 26, está se realizando na igreja de Nossa Senhora das Graças, no alto Jabuca, a Novena da Medalha Milagrosa.

Anthony Eden não tem intenção de fazer uma declaração, na Câmara dos Comuns, esta semana, a respeito da situação no Estreito de Formosa e da menção do presidente Eisenhower sobre a defesa do baltário nacionalista e das ilhas dos Pescadores — declarou hoje o porta-voz do "Foreign Office".

O mesmo informante declarou que não estava em condições de fazer um comentário sobre a mensagem do presidente dos Estados Unidos: "A declaração do presidente falar por si mesma", disse ele.

Após indicar claramente que não partilhava da impressão de uma parte da imprensa britânica, segundo a qual a mensagem do sr. Eisenhower se ressentia de clareza e de precisão, o porta-voz do "Foreign Office" declarou que as consultas a propósito de uma eventual cessação das hostilidades no Estreito de Formosa prosseguem ainda, sendo as trocas de pontos de vista realizadas muito mais em Nova York e em Washington do que em Londres.

San Francisco, 25 (AFP) — Em resposta a uma pergunta, respondeu que o governo britânico se propunha a prosseguir essas consultas até que fosse atingido seu objetivo.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Comentando a mensagem do sr. Eisenhower a respeito da situação no Estreito de Formosa, o sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, sustentou a necessidade de fazer-se uma distinção entre Formosa e as ilhas dos Pescadores, de uma parte, e as ilhas costeiras da China, de outra.

A neutralização de Formosa, acrescentou em substância, não deve prejudicar o destino político da ilha, cuja sorte deveria ser discutida "no quadro de uma solução geral dos problemas do Extremo Oriente, levando-se em conta o desejo da população de Formosa, o que deveria ser uma consideração primordial".

Depois de ter notado que o Canadá não está implicado nessa região do mundo, senão profundamente inquieto ante a situação perigosa que ali reina, o sr. Pearson declarou-se ansioso para que sejam tomadas medidas para uma cessação do fogo.

"Se uma ação das Nações Unidas pudesse ter efeito, como se deu na Palestina, na Indonésia e em outras partes do mundo, ela daria a todos nós uma grande satisfação", interrogado, por fim, por um deputado que lhe perguntava se o reconhecimento do regime de Pequim não facilitaria os esforços da ONU para estabilizar a situação, o sr. Pearson recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito.

VIRÁ IMPEDIR NOVAS AGRESSÕES COMUNISTAS, DECLARA O EMBAIXADOR DA CHINA NACIONALISTA

WASHINGTON, 25 (AFP) — Comentando, perante jornalistas, a resolução, adotada pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, autorizando o presidente Eisenhower a empregar forças norte-americanas para a defesa de Formosa, o sr. Wellington Koo, embaixador da China Nacionalista, declarou ontem à noite: "Espero e creio que isso terá como efeito impedir que os comunistas chineses cometam qualquer nova agressão".

O sr. Wellington Koo acrescentou que o comando das forças chinesas de Formosa não deixaria ainda se evacuariam as ilhas Tachen, mas que, se isso ocorrer, sua decisão, agindo levando em conta "não somente considerações de segurança, mas também o interesse geral da paz no Pacífico Ocidental, bem como o mundo inteiro".

OS EE. UU. DERAM UM PASSO PARA O ARMISTÍCIO NA CHINA

TOQUIO, 25 (AFP) — Os primeiros comentários da imprensa japonesa sobre a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso são bastante favoráveis. Os comentaristas nipônicos são em geral otimistas e consideram que essa mensagem significa "a paz e o reconhecimento de 'de fato' da existência de duas Chinas".

O jornal "Mainichi" compara a linha fixada diante dos Pescadores e Formosa à linha de armistício na Coreia — mesmo que exista certa "delicadeza" na mensagem do presidente dos Estados Unidos a respeito das ilhas Quemoy e Matsu.

De seu lado, o órgão dos círculos econômicos japoneses, o jornal "Nihon Keizai", frisa que os Estados Unidos "deram um passo para o armistício". O jornal também frisa que a atitude de Washington foi influenciada pelas notícias trazidas de Pequim pelo secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjöld, e conclui que os Estados Unidos procuram no caso de Formosa "uma paz honrosa".

NENHUMA REAÇÃO EM TAIPÉ

TAIPÉ, 25 (AFP) — Nenhuma reação oficial dos dirigentes nacionalistas à mensagem enviada ao Congresso pelo presidente Eisenhower, a respeito de Formosa, foi até agora registrada em Taipé. Entretanto, a impressão geral que se nota nos meios nacionalistas é a de decepção, pelo fato da mensagem do presidente Eisenhower não ter nada de novo a acrescentar e deixar de lado a questão da inclusão das ilhas de Quemoy e de Matsu na zona de defesa dos Estados Unidos.

SEOUL, 25 (AFP) — Qualificando de "ótima notícia" a mensagem do presidente Eisenhower a respeito de Formosa, o porta-voz do governo sul-coreano, sr. Karl Kyung, declarou hoje que essa mensagem "demonstra a firmeza da política dos Estados Unidos para com o comunismo" e fala a única linguagem suscetível de ser compreendida por este.

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ELETORALIZACÃO

PARIS, 25 (AFP) — O Papa acaba de dirigir uma mensagem de simpatia, assim como um cheque de 1.000.000 de francos, às populações francesas vítimas das inundações, por intermédio de monsenhor Pierre Cardinal-arcobispo de Paris. Este encarregou o "Secours Catholique" de proceder à distribuição desses fundos.

"E o seguinte o texto do telegrama do Papa: "Recebemos com vivo pesar a notícia das inundações que assolam a França e em particular a região parisiense. Imploramos a Deus a cessação do flagelo e abundantes graças de reconforto em favor das populações vítimas das inundações, para as quais vos está sendo enviada da nossa parte a soma de 1.000.000 de francos.

"A todas as vítimas enviemos, como senhor de nossa paternal afeição, uma particular bênção apostólica". Em resposta a essas mensagens, o arcebispo de Paris enviou ao Sumo Pontífice o telegrama seguinte:

"O cardeal Fein e todos os signatários da França, especialmente da região parisiense, agradecem de todo o coração à Sua Santidade sua paternal bênção e ajuízo generoso. E o asseguramos suas orações reconhecidas e fideleza".

Na manhã de ontem compareceu perante a autoridade de plantão na Central a sr. Florinda Volpe, que fez queixa contra o investigador Vitorino Matuzo, com quem vive maritalmente, domiciliado a rua Marques de Itá, 95, 3.º andar, apartamento 9. Alegou que por volta das 9 horas de ontem Vitorino, em estado de embriaguez, tentou assassiná-la, para isso fazendo uso de uma arma com o qual fez cinco disparos. Vitorino Matuzo foi detido e ouvido em inquérito instaurado, depois de ter sido submetido a exame de dosagem alcoólica.

ENCONTRADO FERIDO Na madrugada de ontem, no interior da garagem da C. M. T. C., a rua Catumbi, Paulo Alves de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente à rua Cachoeira, 1.772, foi encontrado com graves lesões corporais. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

SUICÍDIO-SE A's 4,30 horas da manhã de ontem, em sua residência, Falmira Caporali, de 58 anos, casada, moradora à rua Bandeirantes, lote 14, quadra 51, em Vila Rê, suicidou-se ingerindo forte dose de soda cáustica. O cadáver, por determinação da autoridade policial que compareceu no local, foi transportado para o necrotério do Araújo.

COLÍSSO No cruzamento das ruas Padre Raposo e Tamara, às 9,35 horas de ontem, o auto particular de chapa 6-68-21, cujo motorista

MANAQUA, (Nicaragua), 25 (AFP) — O presidente Anastasio Somoza anunciou na noite passada uma mobilização na fronteira de quinhentos membros da Guarda Nacional, em consequência da ab-rogação da zona desmilitarizada na fronteira da Nicarágua com a Costa Rica.

Somoza emitiu a opinião de que a situação se agravou, com a possibilidade de ataques de guerrilha no território nicaraguense e advertiu de que uma guerra internacional poderia romper-se, no caso de ser derramado sangue nicaraguense.

Contudo, o presidente Somoza prometeu que se um incidente fronteiriço se produzisse, no qual nicaraguenses fossem atacados, o governo da Nicarágua não agiria precipitadamente e primeiramente investigaria sobre os fatos.

Somoza precisou que atualmente os postos fronteiriços não contam com mais de vinte e um homens, ao todo, e lembrou que os ataques de guerrilha por vezes já haviam violado a fronteira da Nicarágua.

SITUAÇÃO DE PERIGO O presidente, que falava aos jornalistas após uma reunião de três horas com os membros da Comissão de Inquérito da OEA, vinha urgentemente a Managua, explicou que o governo figurava havia pedido a ab-rogação da zona desmilitarizada, fronteiriça a fim de poder capturar e desarmar os rebeldes que nela se escondiam.

Ele acrescentou que seu governo havia aceito o pedido de Costa Rica. O general Somoza pediu, por seu lado, que os observadores da Organização dos Estados Americanos permanecessem na Nicarágua durante a duração da situação de perigo, a fim de poderem verificar a política de neutralidade seguida por seu governo.

Somoza reafirmou que seu governo detestava todos os rebeldes que atravessavam a fronteira da Nicarágua, e prometeu prendê-los, a fim de evitar que fugissem para o lado da Costa Rica para retomar o combate.

A mobilização da Guarda Nacional começou ontem. Anunciou-se, por outro lado, que vários dos vinte e cinco aviões "P-51" que o governo da Nicarágua comprou à Suécia já foram armados e experimentados satisfatoriamente.

A comissão de inquérito da O

SOLUÇÃO AMIGAVEL PARA O CASO DOS PILOTOS DA PANAIR

Na sessão de instalação do II Congresso Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano-Filipino, os reeducandos da Penitenciária entregaram aos congressistas expressiva mensagem. A foto mostra o momento da leitura da mensagem feita pelo seu portador.

O PORTEIRO

AFONSO SCHMIDT

Há pouco, trocando pernas pelas ruas de Paris, lembrei do caso Salabert. Já faz tempo, mas ainda não perdi o sabor. Alguns de meus possíveis leitores conhecerão aquela velha dança norte-americana que tem o nome de "cake-walk". A música é mais ou menos assim: Não consigo escrever os sinais do Guido d'Arezzo em máquina Hermes Baby... Mas com a dança a coisa é diferente. Homens e mulheres, sustentando horizontalmente a bengala à altura do peito, pareciam marchar levantando os pés à altura dos joelhos.

O mundo inteiro, durante dois ou três anos, ficou e saracoteou o "cake-walk". O mundo inteiro, menos Paris, pois o "boulevard" não foi muito com a cara desse ritmo transatlântico. Foi então que aquele moço ardido, "casquette" de lá e calças de veludo, fundilhos, teve uma ideia. Chamava-se Salabert. Era porteiro com visões, quando por nós de um prédio da Rue de l'Opera. Apesar da sua modestíssima profissão, não andava com os olhos na balsa. Tinha um bolso cheio de sonhos. Anunciava por amar o cavalo numa estrada. Portanto, era do "fox" a conta inteira. Não se limitou a ter uma ideia, acidente que pode acontecer a qualquer mortal. Do mês, foi à tipografia mais próxima, encimando impressos nos Juntos e saluário e as gorjetas quais se liam em vistosos caracteres: "François Salabert — 56, Rue de l'Opera — 1.0 e 3.0 andares — Telefone tal (que era o da massagista do primeiro andar, uma senhora muito camarada) — Grande editor de músicas para piano e orquestra — Filiais em Lido, Marselha, Bordéus e Nice."

Recebidos os impressos, dirigiu-se ao escritório de corretores onde trabalhava um amigo e, utilizando a máquina de escrever, endereçou diversas cartas a editores musicais de Nova York, explicando-lhes que o "cake-walk" ainda não tinha entrado em Paris por falta de um representante. O primeiro a responder foi "François Salabert — 56, Rue de l'Opera — 1.0 e 3.0 andares — Telefone tal (que era o da massagista do primeiro andar, uma senhora muito camarada) — Grande editor de músicas para piano e orquestra — Filiais em Lido, Marselha, Bordéus e Nice."

Recebidos os impressos, dirigiu-se ao escritório de corretores onde trabalhava um amigo e, utilizando a máquina de escrever, endereçou diversas cartas a editores musicais de Nova York, explicando-lhes que o "cake-walk" ainda não tinha entrado em Paris por falta de um representante. O primeiro a responder foi "François Salabert — 56, Rue de l'Opera — 1.0 e 3.0 andares — Telefone tal (que era o da massagista do primeiro andar, uma senhora muito camarada) — Grande editor de músicas para piano e orquestra — Filiais em Lido, Marselha, Bordéus e Nice."

Gastou os últimos "sous" de seu capital em selos do correio, empilhou as cartas, acendeu o "brule-gueule" e ficou à espera, embalado pelas mais doces esperanças. Uma semana, duas, três... Paris não tomava mesmo conhecimento do "cake-walk". Nos cafés, nos cassinos, por toda parte, só se ouvia valsas vienenses, canções de Xavier Privas. Ninguém se dispunha a quebrar aquele encanto de "tziganos", bigodados, de botas e "rubaias" de seda, mortificando violinos que, sob o arco inspirado, choravam convulsivamente. Salabert, desolado, encançou-se na sua bioca, a receber chaves, a entregar cartas e, de lá saindo, para bater todas as manhas a esfiapada passadeira de juta.

Certa manhã, ele estava embobado na falsa habitual: "casquette" no alto do couro, sapatos de corda, avental de pano amarelo. Varría o espaço de elemento e atravava haxofas de

CONTER A AVALANCHE

Natural a atenção que, de modo altamente expressivo, vem sendo dispensada, em nosso país, de tempos a esta parte, aos problemas municipais.

O município, como ninguém ignora, precedeu a nação e dela é alicerce, base, suporte. Segundo ilustre escritor, a comuna é filha primogênita da democracia. Ninguém interroge a voz do povo — dizia o eminente e saudoso João Mendes de Almeida Junior — senão na esfera local.

Estamos de acordo em que o assunto merece ser debatido com o mais vivo interesse, evitando-se, no entanto, a demagogia estéril, que degenera, muitas vezes, em verdadeira palhaçada.

Parece-nos, por exemplo, uma demasia a alegação, tantas vezes repetida com estardalhaço, de que o político fulano ou o militar sicrano, são fervorosos municipalistas. E' que não compreendemos um homem publico brasileiro inimigo do municipalismo ou mesmo desinteressado do problema.

E' mister (fugindo ao exagero de meras campanhas eleitorais) modificar a errada e, pode-se dizer, funesta discriminação de rendas em vigor. Em 1946, foi, nesse sentido, dado um passo à frente, mas, infelizmente, um tímido avanço, que pouca diferença fez em relação à situação anterior.

Sob o atual regime, a autonomia municipal (na maioria de nossas celulas) é um mito, porquanto a receita arrecadada não basta às necessidades locais, obrigando, assim, a comuna a recorrer ao governo federal e ao estadual. Os prefeitos não têm tempo, em geral, para administrar porque vivem nas capitais, de chapéu na mão, como pedinchões vulgares.

A União paga a seiva boa do Brasil da hinterlandia e não devolve, ao interior, senão infi-

deiros do espírito de corrupção que empolgou os postos de mando, subcolor de praticar uma política de justiça social. Desde quando a justiça social se confunde com o vício? Até quando a demagogia tentará capear a verdade, dourando com arco-íris verbais a lama dos pantanos?

O passado, felizmente, é passado, mas dele nos fica a lição e a advertência. E' preciso que a grande maioria dos votantes comece a sentenciar nas urnas não com o sentimento — de si mesmo cego — mas com a razão, este apanágio do homem, sem o qual ele não se distingue dos brutos. Caso contrário, prosseguiremos elegendo mais governantes, absolutamente incapazes para o exercício das altas missões que a eles foram conduzidos. Neste particular, São Paulo também não tem sido feliz na maioria das vezes, desde que se restabeleceu no país a normalidade democrática: — até um Ademir de Barros chegou a sentar-se nos Campos Eliseos, para vergonha dos paulistas que prezam suas tradições republicanas. Não, há que se dar nova e consciente ponderação ao voto, para que venhamos a ter governantes dignos desse nome.

O TROTE
O bom senso acabou prevalecendo no capítulo do trote estudantil. Em várias escolas já se chegou à decisão de se promover este ano um trote diferente, sem aqueles excessos de antigamente, tão comprometedores do espírito de camaraderagem que deve presidir às relações entre colegas.

Louvamos, portanto, a atitude dos estudantes. Ainda há dias os jornais noticiavam que, por decisão tomada em assembleia geral, o Centro Acadêmico "XXV de Janeiro" decidiu suprimir o trote aos calouros da Faculdade

A sessão extraordinária da Assembleia realizada segunda-feira, terminou por falta de número. Quando se discutia um pedido de adiamento da matéria, por uma sessão, dado o adiamento da hora, a sessão foi suspensa.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

ma parcela da soma arrecadada. O Estado é o segundo beneficiário, aplicando, nas metrópoles, a mor parte do dinheiro recolhido nos municípios, sendo cada vez mais alarmante a hipertrofia do centro.

A política municipal é, quase sempre "orientada" nas capitais, mediante a concessão de auxílios e subvenções.

O caminho certo, a nosso ver, é a revisão constitucional, em momento oportuno (não agora, às vésperas de um pleito presidencial) objetivando o fortalecimento do município — e nunca, como pretende o Projeto "Jarbas Maranhão" (em exame na Câmara Federal) a ampliação dos processos em voga de coação e suborno das celulas que formam a nação, por meio da distribuição de verbas através de poderosa autarquia. E' o que sugere a famosa "Operação-Município", a nosso ver, inaceitável.

A criação de um órgão federal de controle financeiro das comunas, será, por assim dizer, o golpe derradeiro desferido contra a autonomia municipal.

O município deve reclamar o que é seu, passando a receber, nos seus guichês, a parte que, legitimamente, é sua, não dependendo para isso da interferência da União ou do Estado — interferência que, provavelmente, não escaparia ao critério político-partidário.

Os representantes do povo no Congresso Nacional já estão naturalmente bem orientados e não darão apoio à "Operação-Município" cuja finalidade principal, ao que parece, será a de criar novos e polpidos empregos, agravando, ainda mais, o mal da hipertrofia burocrática — mal que é um despenhadeiro por onde o Brasil vai rolando, sem que nossos estadistas encontrem o remédio providencial que possa conter a avalanche.

NA SESSÃO DO SENADO

PROJETO ALTERANDO SUBSTANCIALMENTE A LEI QUE CRIOU A "PETROBRAS"

Os problemas do petróleo e do café brasileiros — Organização dos serviços auxiliares dessa Casa Legislativa

RIO, 25 ("Correio") — Sob a presidência do sr. Marcondes Filho, o Senado levou a efeito, hoje, mais uma das suas sessões.

POLÍTICA ALAGOANA

No expediente, o sr. Plínio Pompeu apresentou um projeto de lei alterando substancialmente a lei que criou a Petrobras. Segue-se o sr. Ismar Gols Monteiro que passou a tratar da política de Alagoas, que o orador diz tumultuada, pelos vícios da lei eleitoral vigente. Aludiu ao procedimento da Comissão de Justiça, em torno de pedido do Juiz Criminal de Alagoas, para que o Senado consinta no processo por crime de injúria instaurado pelo governador de Alagoas. Aqui o representante alagoano denunciou a uma tremenda catástrofe contra o sr. Arnou de Melo, dizendo do mesmo o que mafoma nunca disse do toucinho.

O PETROLEO

Segue-se, ainda, na tribuna, o sr. Assis Chateaubriand, que continua debatendo o problema do petróleo, puzando a brasa para a sardinha americana, ilustrando a sua tese com a exploração do petróleo boliviano pela Standard Oil. Passa, então, em revista o problema do café brasileiro, em confronto com o café colombiano, alertando nossos cafeicultores quanto ao aludido problema.

ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia, constante, em primeiro plano, a continuação de votação da Resolução n. 55, de 1954, da Comissão Diretora que organiza os serviços auxiliares do Senado Federal. Aqui, o sr. Alfredo Neves, pede preferência para votação do projeto, sem prejuízo das emendas.

DIA DA REPUBLICA DA INDIA

RIO, 25 ("Correio") — Transcorre amanhã o Dia da República da Índia. A propósito, o embaixador daquele país, S. A. o Rajá J. Under Sen-Mandi, enviou ao povo brasileiro eloquente mensagem.

No Catele no governador Munhoz da Rocha

RIO, 25 ("Correio") — Esteve hoje no Palácio do Catete, tendo acompanhado com o presidente Café Filho, o governador Munhoz da Rocha, do Paraná.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

reponderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

PEROCEO BOUVIANO

BRASILIO MACHADO NETO

Andam enbaixadas em areia as colunas dos bonitos com as notícias da inauguração oficial da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, no trecho de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra.

Tem todo cabimento as comemorações do notável feito de engenharia, com o qual nosso país, embora com regular atraso, salda compromisso solene assumido com o vizinho povo irmão. Valha-nos tal consolo, ante a lembrança de outras circunstâncias em que nossa pontualidade em matéria de obrigações internacionais, tem deixado muito a desejar. Assim, no caso da ferrovia em território boliviano, embora tarde, sempre chegamos.

Mas, se são compreensíveis as manifestações de júbilo ante o cumprimento da palavra brasileira, não é menos compreensível o falso quando partem dos nossos chamados círculos nacionalistas, ao celebrar o guincho que vai caber ao nosso país na solução do problema petrolífero da Bolívia.

Para tais pretensos detentores do monopólio do patriotismo, o ouro negro porventura existente no Brasil "é nosso". E com tamanho afã procuram defender contra qualquer participação alheia, que vejam no estatuto da Petrobras a condição de acionista até ao brasileiro casado com estrangeira. O honrado prof. Eugênio Gudin pode, como ministro da Fazenda, assinar acordos financeiros internacionais, emitir bilhões de cruzeiros, movimentar os mais sigilosos problemas internos e externos; como cidadão, pode com soberbo título consagrar-se a presidência da República, entretanto, como marido de estrangeira não nascida no Brasil, não pode possuir uma ação da Petrobras. E' o rigor levado a extremos sem precedentes em nosso país.

Não é ocasião de falar hoje nos desfiles de estudantes bolivianos com cartazes contra o "Imperialismo brasileiro". Nem nos manifestações existentes no país vizinho quanto à lentidão com que nos movemos ali, face à necessidade de construir instalações de perfuração, estocagem e transporte de petróleo, com o dispêndio de muitas dezenas de milhões de dólares, que não podemos gastar em nosso próprio território com o "nosso" petróleo.

Valia assinalar aqui apenas a contradição entre o que oficialmente pregamos e o que fazemos; no critério de dois pesos e duas medidas com que encaramos o problema, quando se trata de nosso país e quando diz respeito a outro.

TROPAS FEDERAIS NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM MINAS

NOTA-EXPLICAÇÃO DO MINISTRO EDGARD COSTA AO PRESIDENTE DO T.R.E. DAQUELE ESTADO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou ao desembargador Hamilton de Castro, presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, o seguinte ofício: "Sr. presidente: Acometido o recebimento do ofício de v. excia. transmitindo-me, a pedido de um de seus juizes, a nota telegráfica da sessão desse Tribunal, realizada a 22 do corrente. Não podia esse Tribunal estranhar e muito menos se melindrar com a deliberação tomada por esta presidência, em relação às eleições suplementares no município de Nossa Senhora dos Remedios, da mesma forma por que não estranharam se melindrou, quando as mesmas das eleições de 3 de outubro último, providenciou esta presidência sobre a localização em várias cidades desse Estado, de tropas federais a disposição de sua Justiça Eleitoral para eventual necessidade de sua presença, onde fosse reclamada, a bem da ordem e tranquilidade do pleito e da livre manifestação do eleitorado.

FORÇAS DA AERONAUTICA REQUISITADAS

"Com outro intuito não foi feita agora a requisição de força federal para aquele município, atendendo ao apelo que esta presidência encaminhara ao sr. presidente da Câmara dos Deputados, em nome da mesma Câmara, requisição dirigida ao Ministério da Aeronáutica, por ser o único que dispunha de tropa na proximidade do referido município. Acrescenta-se para melhor explicação, que tal requisição foi feita com expressa declaração de que a aludida força deveria ficar a disposição do respectivo juiz eleitoral, o que também explicitamente foi consignado na comunicação feita a v. excia. e aquele juiz.

Assim, se por ele fosse considerada dispensável, esta força estava livre de não "lançar" mão dela, assumindo, porém, a responsabilidade pelo regular processamento das eleições com todas as garantias que lhe compete assegurar ao eleitorado. Nem com a referida dispensa teria esta Presidência.

Não bastava porém a rudeza da lição aludida ao poderio, gatuado do peso fragmentário, condenado a cinco testes de multa."

Belo exemplo para os desonestos, habituados às vistas grossas dos Srs. almotaceis! Via-se agora quanto Baltazar da Cunha Bueno, realmente, cumpria as obrigações contidas em seu regimento dado por ordem de Sua Magestade."

Estabeleceu-se correntemente o hábito das audiências dos almotaceis.

Assim pelas páginas das "Atas" repetem-se as referências a estas convocações "às partes queixosas, apreendidas três vezes por um rapaz ladino". Frequentemente não "avia pessoa alguma que viesse se queixar de pessoa alguma".

Tal a pertinácia dos defraudadores, a insistência dos falsificadores, que a Câmara precisava, a cada momento, tomar medidas repressivas das tentativas de semelhante canalha.

A medida que avançaram os anos setecentistas se apuravam as demonstrações civildades. Assim iam os almotaceis tomando importância que jamais haviam tido. E os vereadores prestavam agora à sua eleição um significado, até então desconhecido.

A Câmara de 1716, a 14 de maio, ouviu o seu Procurador levar-lhe os reclamos da grita dos povos contra a carestia da vida. Era necessário quanto antes, elaborar-se o regimento dos almotaceis assim como os alfaiates "porquanto os preços que de presente havia nas obras era muito exorbitante".

Foram as tabelas do velho regimento revistas e daí surgiram registros aprovados, que vigoraram durante dois anos sendo, em 1718 novamente remodelados.

A Câmara de 1717 esta tratou

de coibir o abuso dos padeiros e pasteleiros.

Tudo quanto, aliás, naquele tempo, se referia a objetos manufaturados mercava-se por preços formalmente mais elevados do que quanto artigo havia de alimentação.

Circunstância muito característica no século XVIII. Muito mais caro custavam as roupas de homem do que as femininas, em todo o mundo europeu. Ao passo que um termo de caça agalada e vestida demandava de fétido noventa mil reis que seriam hoje quinhentos mil cruzeiros, e mais caro feito para vestido de mulher apenas atingia dois mil e oitocentos reis e uma saia de marmalizes três mil e duzentos reis.

Na sessão de 15 de maio de 1723 aflixa o Procurador Pedro Gonçalves Meira, a seus colegas, que o regimento dos almotaceis "estava muito alto dos preços".

Assim resolveu o Senado chamar a sua presença "quatro homens republicanos" da cidade o Juiz do ofício, de S. Crispim e S. Crispiano, Francisco Xavier, para discutirem um projeto de reforma dos preços.

Peremptório declarou o juiz "que não convinha abaxiar o regimento, razão que estava a terra muito cara so não podia fazer por menos".

Mas tanto os vereadores como os seus conselheiros, os quatro republicanos, reataram-lhe que os sapatos de cordovão para homem se possessem a cinco patacas 1600 reis quando estavam a seis, "e mais sapatos com a mesma dominância conveniente". Foi mais repetido, nos anos seguintes, a estes de que nos ocupamos, as suas lamentações e protestos nas páginas das "Atas" e do "Registro Geral da Câmara de S. Paulo".

NOTAS E COMENTARIOS

PONDERAÇÃO

A indignidade a que atingiu o ultimo governo vai aos poucos sendo conhecida em seus espartos pormenores: — acaba de divulgar-se que o "jogo do bicho" era explorado nos porões do proprio Palácio do Catete! Custa a crer que um chefe de governo tivesse conseguido reunir à sua volta tão completa malta de desclassificados: — assassinos, traficantes, desordeiros — a mais

perniciosa fauna sub-humana que a raiz das enxovias lhe poderia fornecer. O Paço das Agulhas, onde deveriam assentar-se a compostura e o decoro, não passava portanto de um valhacont de birrantes, investidos de funções policiais. Não era possível, mesmo, que as coisas continuassem nesse pé, para oprobrio de toda a parte sã da nação, que soube reagir a tempo. A reação foi portanto necessária e lustrosa, por mais que por aí clamem os her-

deiros do cumprimento das penas que representavam.

Mandados se expediam sobre mandados e ninguém deles fazia o menor caso, como os moradores ribeirinhos de Tietê e os boiadeiros que, com as suas pontas de gado, tanto danificavam as estradas.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

A 18 de fevereiro de 1955, a Assembleia realizou a sessão de abertura dos trabalhos. Uma verificação de número revelou falta de "quorum", pois apenas 9 deputados responderam à chamada. Na sessão extraordinária, marcada para a noite de hoje, prosseguirá a discussão do pedido de adiamento do exame das contas de 53 do governador do Estado.

Funcionalismo municipal setecentista

AFFONSO DE E. TAUNAY

regedores da Comarca, que paravam, de tempos a tempos, davam a conhecer aos jurisdicionados os provimentos e capítulos de sua atuação magistratral.

A 20 de dezembro de 1714 verificou-se uma vitória motivada sobretudo pela cobrança dos subsídios dos vinhos e azéites. Foram S. Senhorias "correspondendo por todas as Ruas e tudo acharam estas Ruas e tudo acharam a ninguém por estar correto e se cobraram algumas anvenças."

Uma das maiores preocupações do fisco municipal era a arrecadação das anvenças, as quotas devidas pelos vendedores de gêneros alimentícios a retalho e calculadas pelas probabilidades da venda num exercício financeiro. A 26 de fevereiro de 1714 bradava o Procurador contra os negociantes dos balros que vendiam com todo o descaro sem se virem avarer.

Outra providência continuamente reclamada: a da proibição de comerciar aos que não pagavam as licenças competentes.

Esta questão de cobrança de multas era das maiores dificuldades administrativas em que se debatiam as administrações municipais.

As famosas multas antigas de seis mil reis, máximas da sua alçada, eram a cada passo aplicadas e muito facilmente efetivadas.

Cominadas, uma e mais vezes, surgem-nos os termos chões de alusões à continua impraticabilidade

observando serem cada hu condenado em seis patacas por as despesas do conselho."

Quanto dormiriam os pobres logistas? E sobretudo os seus miseros calceiros?

Não havia dúvida que persistia em São Paulo aquele que como inextinguível flagelo nacional da falta de numerário para as pequenas transações atribulador de todo o Brasil colonial como de hoje também viria a ser o do Brasil independente.

Em São Paulo, então, fora horrível e continuava angustiosa.



No clichê acima, quando o prof. Lucas Nogueira Garcez e senhoras da sociedade desceram a fita inaugural da Casa do Bandeirante, vemos, sentado, à esquerda, um senhor que ostenta o nobilitante título de ter sido "o último morador" do solar histórico. Foi uma cerimônia tocante que muito emocionou a quantos a assistiram

REGISTRO POLITICO

Aprovação de contas

Uma das funções da Assembleia Legislativa, nos termos da Constituição de 9 de Julho, é discutir e, se for o caso, aprovar as contas do chefe do Executivo, isto todos os anos de seu governo. Acresce notar que essa aprovação é mera ratificação do que foi deliberado pelo Tribunal de Contas que, durante o ano, discute e fiscaliza todos os processos vindos dos vários setores da administração pública, opinando pela aceitação ou recusa dos elementos nos mesmos existentes. Quando ocorre a impugnação, volta o processo ao setor responsável para a fiel observância das exigências legais.

Assim, o processo relativo às contas do governador quando é encaminhado à Assembleia, dentro do ponto de vista contábil não oferece qualquer dificuldade. Se dúvidas existissem elas deveriam ser esclarecidas através de toda a documentação existente. Isso é absolutamente impossível para um deputado ou mesmo uma organização especializada fazer em uma semana ou mesmo um mês.

A administração pode oferecer dúvidas em sua atuação, porque sua atividade é das maiores e se estende por diversos ramos. Ainda há dias três altos funcionários de uma das Secretarias foram exonerados a bem do serviço público porque não souberam cumprir com o mais comum dos seus deveres.

As contas do governador anterior, sobre quem se fizeram as mais acerbas críticas, citadas como tendo confundido o erário público com sua fortuna particular, foram aprovadas, apesar de toda a obstrução desenvolvida na ocasião.

Hoje aquele chefe político se encontra sob as vistas da Justiça porque teria cometido crime de peculato, apurado não em suas contas comuns, enviadas à Assembleia, mas em casos particulares, em transações pessoais, levadas a efeito como governador.

Assim, o que vem acontecendo na Assembleia não tem outro sentido senão o de dar à opinião pública a impressão de que as contas do atual governador estão civis e falhas, o que na realidade não acontece, porque, como dissemos, contabilmente estão perfeitas.

O interessante é frisar que os mesmos elementos que combatem a aprovação de tais contas são aqueles que desenvolveram todos os esforços possíveis e imaginários para levar o Plenário da Assembleia a declarar bom o emprego dos dinheiros públicos pelo ex-administrador paulista, na gestão anterior.

Sobre este pesavam dúvidas, o que não acontece com o governador que deixará seu posto dentro de 5 dias.

Há também o governador seja atacado, dada sua divergência acentuada com o chefe nacional do P. S. P. agremiação à qual pertenceu mas que deixou há muito tempo.

APOIO

Os dirigentes estaduais do P. T. B. obedecendo diretrizes traçadas pelos dirigentes nacionais vão dar toda a cobertura política possível, destacando-se a partidária, ao sr. Porfírio da Paz, não só na luta que mantém aberta e acesa contra seu antigo companheiro de chapa, mas também quando assumir a vice-governança do Estado.

Apesar de tudo estar aparentemente resolvido, os "janistas" não concordam com a deliberação tomada pelo sr. Porfírio da Paz em assumir o posto para o qual foi eleito a 3 de outubro. Entendem que seu lugar é na Prefeitura para que não desapareça o movimento de 23 de março.

CÂMARA

Os deputados pessedistas eleitos para a legislatura federal que se inicia agora vão se reunir depois de amanhã para tratar do problema da constituição da Mesa da Câmara Federal.

Nessa oportunidade deverá estar terminado o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo sr. Eurico

Sales, que procura coordenar os pessedistas para a indicação de um nome paulista à presidência da Câmara Federal.

O nome que está encontrando maior receptividade entre os pessedistas é o do sr. Ulisses Guimarães, que terá a combato, entretanto, os identistas e representantes dos partidos aliados, por se o poder paulista simpático à candidatura do governador mineiro à presidência da República.

EXPECTATIVA

Grande é a expectativa, nos círculos políticos desta capital, pela próxima visita do governador mineiro, que terá lugar amanhã, quando se reunirá com os pessedistas de São Paulo. Nessa oportunidade o chefe do Executivo do Estado montanhês se avistará com o governador eleito a 3 de outubro.

CONVENÇÃO

Dentro de 4 dias se reunirá a convenção municipal do P. S. B. para a escolha do diretor municipal, indicação dos delegados à convenção estadual e escolha do candidato a prefeito da capital.

O nome que vem encontrando maior receptividade entre os dirigentes e correligionários socialistas é o do sr. Rogê Ferreira, por sinal já lançado quando da reunião dos comitês partidários que tomaram parte nos trabalhos do pleito de 3 de outubro.

O grupo dirigido pelo sr. Germinal Peijó e que se batia pela candidatura do sr. Caetano Alves parece que não manterá essa candidatura, deixando o campo inteiramente livre para o sr. Rogê Ferreira.

INDIFERENÇA

O lançamento de sua própria candidatura, a prefeito, criou para o sr. Emílio Carlos uma situação de verdadeira indiferença entre os processos que se consideram responsáveis pelo movimento de 23 de março.

Sua candidatura não encontrou nenhuma receptividade e assim não mais será cogitada nos futuros entendimentos que serão feitos visando a chefia do Executivo municipal paulistano.

DISCUSSÕES

O jornal oficial de ontem publica um ato do chefe do Executivo municipal efetivando, no posto que ocupa, o sr. Mota Bicudo, presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Quando, há tempos, através de um substitutivo, na Assembleia, se pretendia tornar possível o ato agora efetivado pelo governador, o Palácio 9 de Julho viveu dias de intensa agitação, tal a oposição desencadeada.

Diante do fato agora ocorrido procuramos conhecer o ponto de vista dos "janistas" a respeito, e sabemos que o assunto não será grandemente considerado pelo Plenário porque o citado ato será anulado pelo futuro governador do Estado.

AUTOGRAFO

Foi encaminhado a apreciação do chefe do Executivo o autógrafo relativo ao aumento dos vencimentos do professorado.

Segundo sabemos esse projeto será apreciado pelo governador que se empossará a 31 do corrente, tudo indicando que será vetado, porque o original do Executivo foi alterado substancialmente, na Assembleia, que passou o encargo do erário público de 350 milhões para 750 milhões de cruzeiros anuais.

HOMENAGEM

No próximo dia 28 haverá uma grande concentração de prefeitos, vereadores e políticos, em Serapiquí, para homenagear o governador do Estado.

Diversas solenidades terão lugar, naquela data, na citada cidade da Mogiana.

Simplificação dos métodos e processos de produção

A indústria, em memorável reunião levada a efeito em S. Paulo, preconizou a necessidade de as empresas adotarem métodos e processos mais racionais de trabalho. Muitas das providências que darão tais resultados importam em alterações substanciais dos respectivos planos e estruturas de modo a que não se pode esperar uma modificação tão rápida do parque industrial bandeirante. Acontece, entretanto, que medidas eficazes podem ser postas em andamento sem que interfiram na estrutura atual das empresas. Basta que proporcionem a seus supervisores (mestres, contramestres, felfores, capatazes, chefes e gerentes), conhecimentos adequados da melhoria — o ensino dos trabalhos, nas relações dos métodos de trabalho que os habilitem a modificar os pequenos por menores que exerceem profunda influência no ritmo de produção, baixando, consequentemente, o preço de custo e aumentando a produtividade. Essa habilitação pode ser perfeitamente proporcionada aos mestres e supervisores através de curso rápido pelo método de supervisão T.W.I. (Treinamento Dentro da Indústria) nas suas três fases: "O ensino correto de um trabalho", "Relações no trabalho", e "Métodos de trabalho" e que está sendo proporcionado às empresas, gratuitamente, pelo Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, localizada à rua Xavier de Toledo, 280, 9.º andar, sala 926, telefone 36-4715. As empresas interessadas poderão obter, pelo telefone, pessoalmente ou por escrito, pormenores do sistema que já tem sido largamente aceito em São Paulo, onde de acordo com recentes levantamentos feitos, 5.000 supervisores industriais e comerciais já foram treinados e cerca de 600 empresas industriais, comerciais e educacionais já tomaram contato com o mesmo, quer treinando todo o seu pessoal, quer enviando elementos para serem treinados individualmente, na sede do escritório.

Com início às 15 horas, realizou-se ontem, com a participação de muitos penalistas, médicos-pneumologistas, etc., no salão João Braz Arruda a última sessão plenária do Congresso Penal e Penitenciário. Integraram a mesa que dirigiu os trabalhos o prof. José Belezza dos Santos, José Loureiro Junior, José Augusto Cesar Salgado, Esther Figueiredo Ferraz e outros. Durante a sessão, que provocou vivos debates e fecundas argumentações, foram discutidas e aprovadas as seguintes questões: 1) Indicação para a criação de uma cadeira de Ciência Penitenciária nas Faculdades de Direito. Interteriam nos debates, principalmente os profs. Nô Azevedo (contra), Soares de Mello (a favor), Cesar Salgado, Frederico Castellan e outros. 2) Indicação solicitando aos governos a instalação urgente das Casas de Custódia e Tratamento. 3) Conclusões da comissão "A" — a) Ampliação das atribuições dos Tribunais de Menores, as conclusões respectivas, apresentadas pela profa. Esther Figueiredo Ferraz, foram totalmente aprovadas, sem discussão. 4) Conclusões da comissão "B" — a) Código Penal Unico. Foi aprovada a designação de penalistas dos países participantes do convênio, para elaborar o necessário projeto do Código ora preconizado. b) Utilização da terminologia psicológica-psiquiátrica. Foi aprovada sem discussão. 5) Conclusões da comissão "C" — a) Trabalho penitenciário, publicamos mais adiante as respectivas conclusões, num total de cinco itens e foram arduamente debatidas; b) Patronato penitenciário e Post-Penitenciário. Dentre as conclusões concernentes a este tema, destacaram as seguintes: I) A assistência prisional e post-presocial, entregue, tradicionalmente, à iniciativa e Patronato privado, deve ter natureza pública e considerar-se função do Estado; II) A assistência deve iniciar-se imediatamente a seguir à entrada do delinquente na prisão; III) A assistência post-prisional deve ser proporcionada a todos os ex-reclusos, salvo quando se mostre que eles dela não careçam; e IV) Recomenda-se ao próximo Congresso o estudo de meios técnicos-jurídicos que permitam sujeitar-se o ex-recluso a uma assistência obrigatória.

c) Prisão Escola. — As conclusões a respeito foram aprovadas, após intensos debates. Atuou como secretário desta comissão o sr. Benedito Luiz Pimentel Greco. 6) Moção de agradecimento à Congregação da Faculdade de Direito, pela cessão das dependências para o funcionamento dos trabalhos do certame. A moção aprovada por unanimidade, de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Finalizando a sessão plenária, por proposta do congressista Paulo de Albuquerque Prado, o plenário aprovou as seguintes teses, que se consubstanciarão em moções ao Poder Executivo e Legislativo da Nação, por iniciativa da Seção Brasileira do Instituto Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino, o qual se encarregará do tramite posterior deste acordo. 1) Abolição das penas curtas e sua substituição. 2) Individualização, quanto possível, da pena. 3) Criação de Institutos de Triagem. 4) Introdução do Exame prévio do indiciado (Biopsíquico). 5) Descentralização penitenciária dos estabelecimentos penitenciários. Construção de pequenas colônias penitenciárias, agrícolas ou industriais, com aproveitamento do atual funcionalismo da Penitenciária Central e Casas de Detenção. 6) Instalação efetiva das Casas de Custódia e tratamento, anexas aos Manicomios Judiciais, na dependência da Secretaria de Justiça.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Finalizando a sessão plenária, por proposta do congressista Paulo de Albuquerque Prado, o plenário aprovou as seguintes teses, que se consubstanciarão em moções ao Poder Executivo e Legislativo da Nação, por iniciativa da Seção Brasileira do Instituto Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino, o qual se encarregará do tramite posterior deste acordo. 1) Abolição das penas curtas e sua substituição. 2) Individualização, quanto possível, da pena. 3) Criação de Institutos de Triagem. 4) Introdução do Exame prévio do indiciado (Biopsíquico). 5) Descentralização penitenciária dos estabelecimentos penitenciários. Construção de pequenas colônias penitenciárias, agrícolas ou industriais, com aproveitamento do atual funcionalismo da Penitenciária Central e Casas de Detenção. 6) Instalação efetiva das Casas de Custódia e tratamento, anexas aos Manicomios Judiciais, na dependência da Secretaria de Justiça.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Finalizando a sessão plenária, por proposta do congressista Paulo de Albuquerque Prado, o plenário aprovou as seguintes teses, que se consubstanciarão em moções ao Poder Executivo e Legislativo da Nação, por iniciativa da Seção Brasileira do Instituto Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino, o qual se encarregará do tramite posterior deste acordo. 1) Abolição das penas curtas e sua substituição. 2) Individualização, quanto possível, da pena. 3) Criação de Institutos de Triagem. 4) Introdução do Exame prévio do indiciado (Biopsíquico). 5) Descentralização penitenciária dos estabelecimentos penitenciários. Construção de pequenas colônias penitenciárias, agrícolas ou industriais, com aproveitamento do atual funcionalismo da Penitenciária Central e Casas de Detenção. 6) Instalação efetiva das Casas de Custódia e tratamento, anexas aos Manicomios Judiciais, na dependência da Secretaria de Justiça.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Agora

uma loja

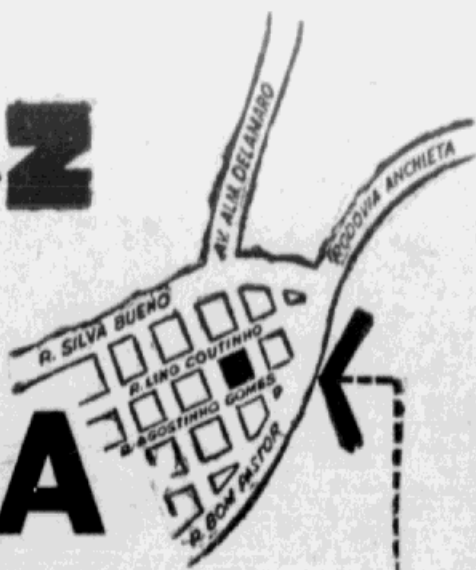
no bairro do



ULTRAGAZ

IPIRANGA

Rua Agostinho Gomes, 3.525



V. que mora no Ipiranga e arredores, não precisa mais ir à cidade especialmente para tratar de seus assuntos na "Ultragaiz". A nova loja do Ipiranga está equipada para atender a.

- Venda de novas instalações
- Pedidos de gás
- Transferência de contratos
- Mudanças de endereço
- Reclamações

Para ser bem servido, confie na eficiência dos serviços da

CIA.ULTRAGAZ S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — NITERÓI — PETRÓPOLIS — TEREZÓPOLIS — SALVADOR — RECIFE — PORTO ALEGRE — SANTOS — CAMPINAS — JUNDIAÍ — CURITIBA — CAMPOS — NOVA FRIBURGO — JUIZ DE FORA — GUARATINGUETÁ

Conclusões apresentadas pelo II Congresso Penal e Penitenciário

ABOLIÇÃO DAS PENAS CURTAS — RESULTADOS DA ÚLTIMA SESSÃO PLENÁRIA DO CERTAME

Sob a presidência do prof. Belezza dos Santos, realizou-se ontem, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sessão solene de encerramento do II Congresso Penal e Penitenciário, Hispano-Luso-Americano e Filipino. Além do presidente do Congresso usaram da palavra os srs. Frederico Castellan e o prof. Percival de Oliveira.

ÚLTIMA PLENÁRIA

Com início às 15 horas, realizou-se ontem, com a participação de muitos penalistas, médicos-pneumologistas, etc., no salão João Braz Arruda a última sessão plenária do Congresso Penal e Penitenciário. Integraram a mesa que dirigiu os trabalhos o prof. José Belezza dos Santos, José Loureiro Junior, José Augusto Cesar Salgado, Esther Figueiredo Ferraz e outros. Durante a sessão, que provocou vivos debates e fecundas argumentações, foram discutidas e aprovadas as seguintes questões: 1) Indicação para a criação de uma cadeira de Ciência Penitenciária nas Faculdades de Direito. Interteriam nos debates, principalmente os profs. Nô Azevedo (contra), Soares de Mello (a favor), Cesar Salgado, Frederico Castellan e outros. 2) Indicação solicitando aos governos a instalação urgente das Casas de Custódia e Tratamento. 3) Conclusões da comissão "A" — a) Ampliação das atribuições dos Tribunais de Menores, as conclusões respectivas, apresentadas pela profa. Esther Figueiredo Ferraz, foram totalmente aprovadas, sem discussão. 4) Conclusões da comissão "B" — a) Código Penal Unico. Foi aprovada a designação de penalistas dos países participantes do convênio, para elaborar o necessário projeto do Código ora preconizado. b) Utilização da terminologia psicológica-psiquiátrica. Foi aprovada sem discussão. 5) Conclusões da comissão "C" — a) Trabalho penitenciário, publicamos mais adiante as respectivas conclusões, num total de cinco itens e foram arduamente debatidas; b) Patronato penitenciário e Post-Penitenciário. Dentre as conclusões concernentes a este tema, destacaram as seguintes: I) A assistência prisional e post-presocial, entregue, tradicionalmente, à iniciativa e Patronato privado, deve ter natureza pública e considerar-se função do Estado; II) A assistência deve iniciar-se imediatamente a seguir à entrada do delinquente na prisão; III) A assistência post-prisional deve ser proporcionada a todos os ex-reclusos, salvo quando se mostre que eles dela não careçam; e IV) Recomenda-se ao próximo Congresso o estudo de meios técnicos-jurídicos que permitam sujeitar-se o ex-recluso a uma assistência obrigatória.

c) Prisão Escola. — As conclusões a respeito foram aprovadas, após intensos debates. Atuou como secretário desta comissão o sr. Benedito Luiz Pimentel Greco. 6) Moção de agradecimento à Congregação da Faculdade de Direito, pela cessão das dependências para o funcionamento dos trabalhos do certame. A moção aprovada por unanimidade, de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Finalizando a sessão plenária, por proposta do congressista Paulo de Albuquerque Prado, o plenário aprovou as seguintes teses, que se consubstanciarão em moções ao Poder Executivo e Legislativo da Nação, por iniciativa da Seção Brasileira do Instituto Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino, o qual se encarregará do tramite posterior deste acordo. 1) Abolição das penas curtas e sua substituição. 2) Individualização, quanto possível, da pena. 3) Criação de Institutos de Triagem. 4) Introdução do Exame prévio do indiciado (Biopsíquico). 5) Descentralização penitenciária dos estabelecimentos penitenciários. Construção de pequenas colônias penitenciárias, agrícolas ou industriais, com aproveitamento do atual funcionalismo da Penitenciária Central e Casas de Detenção. 6) Instalação efetiva das Casas de Custódia e tratamento, anexas aos Manicomios Judiciais, na dependência da Secretaria de Justiça.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Finalizando a sessão plenária, por proposta do congressista Paulo de Albuquerque Prado, o plenário aprovou as seguintes teses, que se consubstanciarão em moções ao Poder Executivo e Legislativo da Nação, por iniciativa da Seção Brasileira do Instituto Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino, o qual se encarregará do tramite posterior deste acordo. 1) Abolição das penas curtas e sua substituição. 2) Individualização, quanto possível, da pena. 3) Criação de Institutos de Triagem. 4) Introdução do Exame prévio do indiciado (Biopsíquico). 5) Descentralização penitenciária dos estabelecimentos penitenciários. Construção de pequenas colônias penitenciárias, agrícolas ou industriais, com aproveitamento do atual funcionalismo da Penitenciária Central e Casas de Detenção. 6) Instalação efetiva das Casas de Custódia e tratamento, anexas aos Manicomios Judiciais, na dependência da Secretaria de Justiça.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

Sobre o trabalho penitenciário, o plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: I — O trabalho prisional, direito do condenado, terá função precipuamente educacional; será obrigatória, organizada e remunerada de, foi de iniciativa dos congressistas Frederico Castellan e Otto Cyrillo Lehmann. Foi ainda aprovado o voto de lóuvor, por aclamação, pela dedicação e eficiência do prof. José Loureiro Jr. à frente da direção do certame. Este, agradecendo, propôs que o voto fosse extensivo aos srs. Otto Cyrillo Lehmann, secretário geral, Nabor Manga, secretário executivo e Soares de Mello. Foi aprovado que o plenário recomendasse às autoridades competentes que os diretores de instituições e órgãos oficiais que cuidam de menores, sejam sempre escolhidos dentre os possuidores de formação adequada à função que vai desempenhar, além de os títulos que o capacitem para tal função.

PATRIMONIO DO POVO A CASA DO BANDEIRANTE

OUÇA E VEJA

BOM DIA. Ontem foi a data máxima dos paulistas. Dia da fundação desta babelica metrópole dos espelhos e das chaminés fumarentas. Quatrocentos e um anos completou a "muy leal". Feriado local. Portanto nossos queridos leitores nos perdoarão por certo a croniqueta que será uma notícia e sem dúvida sensacional. A bomba é esta: a Televisão Paulista ou seja o Canal 5, passará para a Rádio Gazeta. Afirmam os esclarecidos que o negócio será indo este mês. Aliás essa notícia é de suma importância pois o Canal 5 nas "mãos" da Gazeta iria mudar radicalmente, e temos certeza absoluta, que essa metamorfose só iria beneficiar o já numeroso público telespectador.



O bonito é que a Linda Batista viria para a Bandeirantes. O Egas Muniz ouvindo do Denis Brean chegou a afirmar. Será verdade?

DISCOS EM DEFILE

Helentina Silveira, "Não diga não" e "Queria-me bem". — Roberto Amaral, "Amor secreto" (versão de "Secret love") e "Se Deus ajudar". — Carlos Carrié, "Mentira" e "Sob o arco-íris" (versão de "Over the rainbow"). — Dêo Maia e Pimelfilina, "Carols" e "Nois precisamos". — Osvaldo Borin e sua Orquestra, "O nãlo das normalistas" e "Jaca-ra" (Sodade). — Alcides Gerardi e Pedro Raimundo, "Orienta" e "Saudades de Laguna". — Ari Barroso, "Um nome para esta valsa" e "Oculite". — Xerem e Bentinho, "N. S. da Penha" e "Bafazinho". — Nostinho e sua Música, "Meu-céu é você" e "Recuperado, hein...". — Esterzinha de Sousa, "Sombra, do amor" e "O sertão mudou". — Trio Harmonico, "Malaguena" e "Ta fervendo". — Silvío Mazzuca e sua Orquestra, "Violetas imperiais" e "Três da manhã". — Pascoal Melo e seu Conjunto, "Corritão" e "Capira". — Olivinha Carvalho, "A fonte das sete bicas" e "Pode ser mentira". — Avena de Castro, "Tardes em Lúpula" e "Sururu na cidade". — Carmen Costa, "Busto calado" e "Coco duro". — Duo Brasil Moreno, "Abandonada" e "Chalana". — Jorge Veira, "Bale de choro" e "Com a barba de mocho". — Sulino e Marrueto, "Homemagem ao Perreirinho" e "Campeão piracibano". — Neuz Maria, "Beija-me" (versão da "Ba-ba baciami piccina") e "O tempo marcou". — Fernando Barreto, "Rubi" (versão de "Rubin") e "Abandonado". — Carlos Augusto, "Quem será" (versão de "Swag") e "Falta-me alguma". — Steve Bernard, "Eu Cesejo" e "Te-lac-te".

AGAIN

Metódico de Dorcas Cochran e Liane Newman. — Gracie Dorcas Day. — Discos Columbia.

Again, this couldn't happen again. This is the thrill divine. What's more, this never happened before. Though I have prayed, for a lifetime. That such a you would suddenly be mine. Mine to hold as I'm holding you now. And yet never so near. Mine to have, when the world matters, dear, for when this doesn't happen again. We'll have this moment forever. But never, never, again.

JAMBALAYA

Fox de Hank Williams. — Gravação de Jo Stafford. — Discos Columbia.

Goodbye Joe me gotta go, me on my own. Me gotta go to the pirogue down the bayou. My Yvonne, the sweetest one, me on my own. Son of a gun, we'll have big fun. Jambalaya and a crawfish pie and (fillet gumbo). Cause tonight I'm gonna see my (me) cher amie. Pick guitar, fill fruit jar and be (gay). Son of a gun, we'll have big fun (on the bayou). Thibodeau, Fontaineaux, the place (is) bawin'. Kinfonee come to see Yvonne by (the) dozen. Dress in style and go hog wild. (me) oh my oh. Son of a gun, we'll have big fun (on the bayou). Settle down far from town, get (me) a pirogue. And I'll catch all the fish in the (bayou). Swap my non to bany Yvonne what (she) need. Son of a gun, we'll have big fun (on the bayou).

MICRO-NOTAS

Cesar de Alencar, o mais famoso animador de auditório do Brasil, acaba de assinar contrato com a Rádio Record para apresentação de um programa por semana, simultaneamente pela TV-Canal 7 e rádio. Sua estreia está prevista para o próximo domingo, às 20 horas, quando animará o "Aqui Está a Record". Popularíssimo e excelente elemento de rádio, Cesar de Alencar será um sucesso também na Rádio Record.

MONUMENTO AO CAFÉ

Discurso pronunciado pelo dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, no ato da inauguração

A "Sociedade Rural Brasileira" confere-me a honra de falar em seu nome ao inaugurar-se o Monumento ao Café, que, como disse muito bem Guilherme de Almeida, é a "árvore genealógica da riqueza paulista". Nas inscrições que animam e dão vida a este monumento, está explicada a razão de ser sua ereção.

Há um punhado de terra de todos os municípios paulistas neste pedestal. E grandemente simbólico o fato. Se o eminente historiador Afonso de E. Taunay afirmou, com a conhecida expressão — "Coffea Brasiliæ fulcrum", uma verdade comprovada não menos verdadeiro é o simbolismo do pedestal deste monumento significando que os municípios paulistas constituem o fulcro da riqueza cafeeira nacional.

As classes representativas da economia deste Estado não podem encontrar mais feliz lembrança ao colaborar nas comemorações do IV Centenário da fundação da Metrópole Nobre-guense, Metrópole desta vasta constelação de ricas comunas cafeeiras, por que aqui conseguiu atingir a perfeição mais alta.

E a conclusão, que chega quem acompanha o itinerário da "planta universalis" dos monges do convento muçulmano de Chahodet do Yemen, os primeiros a descobrirem as virtudes da infusão negra.

Na longa e histórica marcha pelo mundo, ora escassa, ora abundante, foi a planta produzindo a beberagem que inspirou poetas, escritores e homens públicos, aqueles realizando revoluções literárias, e estes operando as maiores revoluções políticas, que transformaram a fisionomia do Estado Moderno.

Seria extenso seguir a rota do café pela Europa. Foi um caminhar lendário, apresentando alguns instantes notáveis; mas tudo terminou no malogrado comércio, porque a planta era apenas hospedeira.

Na América, os holandeses a plantaram por volta de 1715. Sobre a penetração na Guiana Francesa, escreve Taunay: "Die Aulet, na sua conhecida 'História das plantas da Guiana Francesa', que um profugo da Caléna, refugiado no Surinam, pediu ao governador da Guiana que o perdoasse. Em troca lhe levaria sementes de café. Este indivíduo chamava-se Mourguês, ao que parece. O sr. d'Albion, o governador, lhe concedeu o perdão. Assim, presume-se que os primeiros cafeeiros plantados perto de Caléna são de 1721 ou dos dois anos seguintes.

Mas sobre o caso há muita obscuridade e correm versões diversas. De qualquer maneira, é positivo que, já em 1726, havia na ilha de Caléna numerosas lavouras. No século XVIII ao passo que na Inglaterra declinava muito o consumo do café, o inverso se dava na sua grande colônia norte-americana. Já na última metade do século XVII, era grande o gosto do grão arábico, na Nova Inglaterra. Aumentou imenso no século XVIII, sobretudo depois da independência dos Estados Unidos. O famoso motim do chá em Boston, precursor da guerra libertadora, como acirrou os americanos na preferência pelo café. A intolerância do governo inglês, instigado pela ganância da Companhia das Índias Orientais Britânicas, a tornar os Estados Unidos uma nação de bebedores de café. No decorrer do século XVIII, avolumou-se muito o número dos cafés paulistas.

Importante é a citação deste trecho de Taunay porque interessa muito de perto a nossa história econômica em relação ao café. Os primeiros pés de café aportaram ao Brasil, como é sabido, em 1727, trazidos pelo sargento-mor Francisco de Melo Palheta, natural do Paraná.

O documento mais antigo em que há referência à Palheta, este benemerito, é o "Diário" do padre Samuel Fritz. Várias missões lhe foram conferidas, sendo a mais importante a expedição de 1722-1723, descobrimento do Madeira e vertentes, e a expedição de 1727, na qual logrou trazer da Caléna cinco pés de café e grande quantidade de sementes que lhe entregara pessoalmente madame Claude D'Orvilliers.

Predia-se a viagem de Palheta à complicada questão de marcos divisorios. Em 1726 fora deslocado um padrão ao governador da Guiana Francesa, onde Claude D'Orvilliers. O padrão ali estava como consequência do famoso artigo 8.º do tratado de Utrecht. Tais sucessos levaram o governador e capitão geral do Estado do Maranhão, João da Maya da Gama, a preparar a expedição de Palheta. Cumprida a tarefa, dirigiu-se este à capital da Guiana para entender-se com o governador Claude D'Orvilliers, e receber resposta da carta que lhe enviara João da Maya da Gama.

Consta do Regime de 20 de fevereiro de 1727, dado pelo governador do Maranhão à Palheta, no capítulo 10.º o seguinte passo: "Se acaso entrar em quintal ou jardim ou Rossa aonde houver Café com pretexto de provar alguma fruta, verá se pode esconder algum par de grãos com todo o disfarce e com toda a cautela..."

E preciso acentuar a existência de um bando do governador da Guiana, que proibiu aos habitantes de Caléna, a venda aos portugueses de "café capar de nascer". Este bando fora motivado justamente em consequência da missão de Francisco de Melo Palheta.

Pela petição endereçada a D. João V, pelo sargento-mor, em 1735, é que se fica conhecendo a história da introdução do café no Brasil e que Palheta foi também cafeeiro no Pará.

Os trechos principais do importante documento: "...e vendo o Suplicante que o Governador da Cayana detinha um bando de sua chegada que ninguém podia de cá para cá, e vendendo esse café aos portugueses, capaz de nascer, se informou o Suplicante do valor daquela droga e vendo o que hera fez deligentemente...

Eleições suplementares em Barbacena

BELO HORIZONTE, 25 (Aspresp) — Em radiograma enviado ao T. R. E., o juiz Newton Fonseca, que preside as eleições suplementares na zona de Barbacena, após relatar amplamente vários fatos ali ocorridos relacionados com a intervenção de Forças da Aeronáutica no município de Nossa Senhora dos Remédios, sem que tivessem sido solicitadas, o que considera "flagrante" desrespeito à Justiça Eleitoral, deixou seu posto em sinal de protesto, pedindo que fosse designado outro juiz para substituí-lo.

Acentuou o magistrado no despacho que não permitiria que "tres lustrus ininterruptos de serviços prestados à Justiça sejam apocados e envenenados por interesses subalternos."

Concluiu por solicitar, ainda, permissão para vir à capital protestar perante o Tribunal contra outros fatos que julga de maior gravidade. Na sessão do T. R. E., o presidente da Corte propôs, sendo aceito, todos os votos de confiança no juiz Newton Fonseca "pela maneira digna e elevada com que se conduziu na presidência de eleições em Barbacena". Resolveu, ainda, o Tribunal que a cópia do radiograma em questão fosse enviada ao presidente do T. S. E.

São Paulo em 1.º lugar na produção de carne bovina

RIO, 25 (Aspresp) — A produção paulista de carne de bovino, relativa ao ano de 1953, elevou-se a 309.252 toneladas no valor de Cr\$ 4.329.842.000.000. Estes algarismos superam os do ano anterior em Cr\$ 897.720.000.000, que representam em relação à quantidade um decréscimo de 5.433 toneladas. De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, a especificação compreende carne de bovino, friccionada, salgada e charque. A carne provém de fabricantes eventuais de charque, matadouros, açougueiros, industrializadores, frigoríficos, charqueadas e matadouros municipais.

Cabe a São Paulo o primeiro lugar na produção nacional de carne bovina.

Regressou o governador eleito do Espírito Santo

VITÓRIA, 25 (Aspresp) — Deverá chegar hoje à capital da República, procedente da Europa, onde esteve em viagem de observação e estudos, o deputado federal Francisco Lacerda de Aguiar, eleito governador deste Estado. O governador eleito, que viaja em companhia de sua esposa e de um filho, deverá chegar a esta capital no próximo dia 31, a fim de assumir o governo do Estado.

MEDIDAS DE AMPARO À IMPRENSA E AOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Proteção à pequena imprensa, melhoria econômica dos jornalistas, criação de escolas e cursos, bolsas de estudos e excursões, adidos de imprensa nas embaixadas — As resoluções do I Congresso Mundial de Imprensa levadas ao conhecimento do presidente Café Filho

O comitê executivo do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, depois de dar cumprimento a todas as resoluções finais do plenário do importante, em São Paulo, reuniu-se, recentemente, em São Paulo, com o intuito de encaminhar oficialmente ao conhecimento do presidente Café Filho as conclusões do mesmo, peticionando a concretização das várias medidas aprovadas.

O texto do ofício subscrito pelo sr. Arsenio Tavolieri, presidente do comitê executivo, contém o resumo das principais moções e teses que mereceram aprovação e que conduzem a medidas em benefício da imprensa e dos profissionais, em caráter de reciprocidade, concedendo franquias de visto, facilidades de transporte, alojamento e o apoio financeiro necessário para o melhor e mais eficaz alcance dos objetivos profissionais de informação e de educação de jornalistas, nã praticas de mútuo conhecimento e relação direta entre os profissionais da imprensa de todo o mundo que desejam tomar contato com a realidade de um país.

Adidos de imprensa — Foi aprovada também a resolução sugerindo a criação das funções de adidos de imprensa junto às representações diplomáticas, com o aproveitamento de profissionais de jornal, rádio, televisão e cinema, depois de ouvidas as entidades representativas dos jornalistas.

São estas, senhor presidente, as resoluções que poderão merecer do governo de v. exc. uma série de brilhantes leis e providências, em benefício da imprensa e dos profissionais e da própria coletividade em geral, com o reforçamento da posição moral e material da corporação jornalística. À v. exc. jamais quis se desligar como um dos seus mais destacados integrantes.

Para São Paulo e para o Brasil, aodes do importante certame a cujos integrantes v. exc. concedeu a alta satisfação de receber pessoalmente em audiência especial, se v. exc. determinar providências para a efetivação daquelas aspirações, caberá, sem dúvida, a primazia de levar à prática as importantes resoluções do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa.

Estamos certos de que v. exc. assim fará, correspondendo aos anseios de todos os jornalistas nacionais e estrangeiros que atenderam ao convite da Associação Paulista de Imprensa para uma comemoração conjunta do IV Centenário de fundação da cidade de São Paulo e do debate franco e sincero dos problemas de nossa classe.

Quira aceitar, senhor presidente, com os nossos agradecimentos pela atenção que dispensar ao presente, a expressão de nossa constante admiração e o mais elevado apreço, firmando-nos, respeitosamente, (a.) Arsenio Tavolieri, presidente comitê executivo do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa.

Mais de duzentas promoções assinadas ontem

RIO, 25 (Aspresp) — Duzentas e nove promoções foram assinadas ontem pelo presidente da República no expediente do Ministério da Viação, Justiça e Trabalho. Dessas promoções, 143 foram no Ministério da Viação, nas carreiras de carteiro, agente de estrada de ferro, motorista, oficial administrativo, engenheiro e auxiliar de engenheiro. Nos Ministérios da Justiça e Trabalho as promoções foram nas carreiras de escrivão e oficial administrativo.

ESTA HORA DO MUNDO

O NOVO ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO

J. N. MATHIAS

A expressão "new look", novo aspecto dizia respeito, originalmente, a moda feminina. Não foi sem motivo que a imprensa norte-americana começava a falar-se também com respeito a problemas mundiais, políticos e militares. Falava-se recentemente no "new look" estratégico, profundamente diferente das "linhas tradicionais". Todos os princípios e as regras clássicas da estratégia foram socorridos pela aparição no cenário da força nuclear. Inicialmente havia a bomba atômica. Mas aos poucos, a ciência desenvolveu outras possibilidades para o emprego destrutivo dos novos engenhos e iniciou-se a fabricação — já padronizada — das chamadas "armas táticas atômicas", destinadas às unidades terrestres.

O primeiro aspecto do "new look" consiste na grande mobilidade da qual os engenhos atômicos devem dispor, para serem deslocados sem delongas rumo a sua missão. Dessas duas premissas derivam as novas leis estratégicas. Quanto às bombas, elas devem ser transportáveis com a máxima rapidez para qualquer lugar na órbita inimiga, a ser cercada por uma cadeia ininterrupta de bases aéreas, dotadas de bombas e aparelhos. E no que diz respeito às armas táticas, as unidades terrestres devem dispor de uma série delas, de força suficiente para repetir ofensas.

O governo de Eisenhower, nos Estados Unidos, tirou as conclusões do "new look" que parecem ser evidentes. A força nacional precisa de maior número de aviões que serão a principal arma ofensiva em grande escala, transportando bombas termo-nucleares; e quanto ao exército, a significação do elemento humano diminui em face da mecanização nuclear dos armamentos. Com outras palavras: permite-se a redução dos contingentes ao passo que aumentará o valor de seu equipamento atômico. O novo orçamento militar dos Estados Unidos já constitui uma adaptação ao "new look".

Do total de 49 bilhões, 40,5 bilhões são destinados aos "programas maiores da segurança nacional" inclusive o Departamento de Defesa. Basta um rápido olhar para percebermos o "novo aspecto". A Comissão de Energia Atômica foi orçada em 2 bilhões de dólares, destinados a aumentar a produção de materiais de guerra. No Departamento de Defesa, aplicou-se uma redução de 375 milhões (comparado com o ano passado). Dos 34 bilhões orçados, dois terços desse total serão consagrados à Força Aérea. O número de aviões militares de que dispôs o Exército, a Marinha e a Força Aérea, será aumentado de 2.000 até junho de 1956, o que totalizará 36 mil aparelhos. E simultaneamente, os efetivos do Exército serão reduzidos de 3.200.000 homens para 2.800.000, até junho de 1956. Os engenhos nucleares, positivamente, eriam uma nova situação, chamada, com ironia, cinismo e temor, a "new look norte-americano".

O comércio e as novas instruções da SUMOC

Impressões favoráveis e restrições à providência — Ainda um regime de exceção, longe do ideal das classes produtoras

Falando sobre as recentes instruções 112 e 113, da Superintendência da Moeda e do Crédito, estabelecendo respectivamente o sistema de bonificação fixa para as exportações de café aplicado às demais exportações, e dispondo sobre o licenciamento de importações que independem de cobertura cambial, assim se manifestou o sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio:

"De acordo com os pronunciamentos que tenho ouvido de vários pontos do país, são favoráveis as primeiras impressões de decorrer do conhecimento das Instruções 112 e 113, que acabam de ser emitidas pela Sumoc."

"Pela primeira vez — continuou o presidente da Confederação Nacional do Comércio — ficou estendido aos produtos gravosos o sistema de exportações até agora vigente para a exportação do café. A vantagem mais evidente parece ter sido colhida pelos produtos classificados na 2.ª categoria, cujos preços ficam agora estabilizados em face do dólar, evitando-se os males que decorriam da depreciação a que estavam sujeitos. Os artigos infragoravos foram beneficiados pela sua inclusão na 3.ª e 4.ª categorias, esclarecendo-se, assim, sua posição. A muitos destes já havia a Carteira de Comércio Exterior procurando favorecer, através de medidas especiais de amparo. E a este propósito vale ressaltar a atuação de seu esclarecido diretor, dr. Tosta Filho, sempre atento em encontrar soluções justas e adequadas à situação de produtos de exportação, às vezes pouco significativas no quadro geral da exportação do país, mas vitais à economia das áreas em que são produzidos. Para a classificação, ora feita pela Sumoc na instrução 112, foram aceitos muitos dos critérios anteriormente adotados pela Cacex, onde os pontos de vista das classes produtoras foram sempre acceitos com deferência e compreensão."

"Outra consequência importante — prosseguiu o sr. João de Vasconcelos — parece encontrar-se no lugar aberto a grande quantidade de produtos primários e às manufaturas, que poderão encontrar oportunidades favoráveis para a exportação."

"É evidente que tais medidas mantêm o regime de exceção e de intervenção do Estado na economia, que está longe de corresponder ao ideal das classes produtoras. Vivemos, porém, dentro de situação anômala, tanto na conjuntura nacional como no terreno internacional. Temos de acionar as diretrizes oficiais, para as quais não encontramos alternativa no momento. Escusado dizer que mantemos viva nossa esperança em que todas as dificuldades sejam ultrapassadas, para que a volta ao regime normal de liberdade nos possa restituir o clima de confiança e prosperidade que sonhamos para os empreendimentos da livre iniciativa em nosso país."

No tocante às medidas de estímulo à migração de capitais, visando a Instrução 113, nossa posição é de expectativa. Não podemos deixar de olhar com ceticismo a exigência de pagamento antecipado de uma taxa de quarenta cruzeiros por dólar nos beneficiários de financiamento cambial. Essa imposição fará desaparecer praticamente o financiamento pois as firmas interessadas terão de desembolsar imediatamente mais de 60% para o pagamento da sobretaxa e o ágio."

"Oxalá — concluiu o líder do comércio — a prática desvanesca o pessimismo, e que as medidas propostas consigam na verdade canalizar para o nosso país os vultuosos investimentos de que andamos tão necessitados para empreendimentos vitais à nossa vida econômica".

Substituto de Roquete Pinto na A. B. L.

RIO, 25 (Aspresp) — A Academia Brasileira de Letras marcou o dia 5 de abril de 1955, para a realização da eleição do substituto de Roquete Pinto, acadêmico morto em 1954 e que ocupava a cadeira n.º 17. O dia da reunião será uma terça-feira, tendo em vista ser a semana do pleito a Semana Santa e ao mesmo tempo a primeira reunião após as férias acadêmicas, que duram 60 dias.

A cadeira em questão será disputada por três concorrentes: Arnaldo Santiago, Alvaro Lins e Hernani Lopes.

"Miss Brasil" descansa numa ilha

SALVADOR, 25 (Aspresp) — Regressador incógnita e se encontra descansando em Mar Grande a segunda mulher mais bela do mundo. A nossa reportagem esteve hoje com a família de Maria Rocha que confirmou sua presença na ilha de Mar Grande, onde permanecerá repousando durante uma semana. Daquela ilha, "Miss Brasil" virá para esta capital, de onde embarcará, nos primeiros dias de fevereiro, em companhia de seu pai para o Uruguai.

A maioria dos deputados contra a encampação da Pernambuco Tramway

RECIFE, 25 (Aspresp) — Finalmente ontem foi votado o projeto de encampação da Pernambuco Tramway, concessionária do serviço de energia elétrica da cidade. O resultado da votação foi de 32 contra 10 pela encampação. O projeto, de autoria do sr. Osvaldo Lima Filho, autor do mesmo, foi aprovado por 32 votos contra 10. "Aspresp" declarou: — "Alguns votaram contra meu projeto por venalidade; outros, por ignorância".

ESCRITOR LOUIS BROMFIELD

RIO, 25 (Aspresp) — Em trânsito para São Paulo, chegou a esta capital o escritor e fazendeiro norte-americano Louis Bromfield. O autor "yankee" laureado por várias obras de renome internacional vai visitar sua fazenda "Malabar" localizada nas proximidades de Jundiá, a qual é administrada por sua filha e seu genro, o casal Carson Geldi.

Vem a São Paulo o ministro do Trabalho

RIO, 25 (Aspresp) — Amanhã, o titular da pasta do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, viajará para São Paulo. Às 8 horas, em avião da FAB, em companhia de seus oficiais de gabinete, Genaro Bitencourt e Antonio Alves de Abreu.

Perfeita ordem nas eleições suplementares

BELO HORIZONTE, 25 (Aspresp) — Oviudo pela reportagem sobre o transcurso das eleições suplementares em todo o Estado, domingo, o desembargador Amílcar Castro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, declarou que o pleito se realizou dentro da maior ordem, não tendo se registrado durante o mesmo nenhum fato de maior gravidade. Acrescentou que na tarefa de ontem recebeu a visita do chefe de polícia, sr. Davidson Pimenta da Rocha, o qual lhe forneceu pessoalmente notícias sobre o transcurso do pleito em todo o Estado.

Fato inédito do Parlamento capixaba

VITÓRIA, 25 (Aspresp) — Fato inédito registrou-se ontem, na história do parlamento capixaba, quando a Assembleia rejeitou dois vetos apostos pelo governador nos projetos de lei sobre a remoção de professores primários e oficiais da Polícia Militar.

Em S. Caetano do Sul o S. Bento enfrentará o Noroeste 5 POR DIA... Venceram os veteranos paulistas a pejeira e o tem

Hoje à tarde o atraente confronto — Credenciado o quadro de Bauru a não decepcionar os seus adeptos

"AO BATER DA TECLA..."

CENAS DEPRIMENTES, AS REGISTRADAS EM CAMPINAS

EDUARDO PINTO

Campinas é uma das cidades que mais motivos tem para se ufanar de suas glórias e, no setor esportivo, também está entre as primeiras do país. Possui duas grandes agremiações: Guaraní e Ponte Preta e um público desportivo dos melhores no que diz respeito à educação.

Infelizmente, domingo último, coisas incriveis aconteceram no Estádio da Veterana e não se pode dizer que apenas a torcida local tenha culpa. Não, os visitantes, aqueles corintianos que foram a Campinas para tornarem festejando a conquista do título do IV Centenario, também cooperaram para os desagradáveis acontecimentos que atingiram a reputação de São Paulo.

Esperavam alguns adeptos do alvi-preto paulista que a chamada "aliada", a Ponte Preta, devesse de certo fazer prestado pelo Corintiano, quando do seu retorno à Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol, que houvesse algum "vamos-nos-vendo" ou, pelo menos, alguma "retribuição". A Ponte Preta, entretanto, cumpriu a sua missão, foi à luta e só não venceu porque encontrou um grande obstáculo, o "santo" Gilmar, a defender tudo, menos a penalidade máxima. A agremiação campineira entrou e saiu do campo disposta a vencer e, para isso, lutou muito, apesar de terem alguns de seus jogadores falhado em lances praticamente decisivos.

O fanatismo dos locais e o de visitantes, felizmente, em pequena parcela, provocaram excesso de fúria e decepção. Assim, surgiu o choque, daí, garrufadas, insultos, palavrões, ofensas físicas e morais, o início de um verdadeiro conflito, que poderia generalizar-se e dar em consequência maior número de feridos e até mortes. Não foram poucos os torcedores feridos levemente e a própria polícia cooperou para que tal acontecesse. "O que, em caso tão grave, não teve a habilidade de afastar os mais exaltados, os incontrolados e desesos "casse-tete" a valer.

São Paulo, agora com quarenta e um anos de existência, deveria estar num nível muito superior, maxime em competições esportivas. Desgraçadamente, o profissionalismo veio forçar o desejo de vitória a qualquer custo, moral ou material. Um poço sujo, com suborno ou com gratificações. O sensacionalismo das emissoras e dos jornais, mas isto é verdade, é honesto, é absolutamente sincero e construtivo — muito tem colaborado para que se chegasse a esse ponto. Basta dizer que das próprias tribunas especiais, cronistas especializados torcem, blasfemam, discutem e aproximam-se de lutas corporais na defesa de seus clubes predileitos, como se ali estivessem para torcer e não para representar, opinar e expressar a opinião coletiva.

Campinas, com muitos motivos de ufanar e de glórias, foi, infelizmente, palco de tristes acontecimentos e dizer-se que a partida disputada entre a Ponte Preta e o Corintiano pouco representava para o gremio local, livre de decesso... Imaginem-se se fosse uma pejeira que decidisse qual o campeão, se campeão ou paulista. Cria o mundo...

JOGOS DO TERCEIRO TURNO DO CERTAME CARIOCA

RIO, 25 (Asapress) — E' a seguinte a tabela dos jogos do terceiro turno do certame carioca dos seis melhores clubes classificados nos dois primeiros turnos: dia 26, quarta-feira: America vs. Vasco; dia 27, quinta-feira: Fluminense vs. Botafogo; dia 28, sábado: Bangu vs. America; dia 29, domingo: Flamengo vs. Fluminense; dia 2 de fevereiro, quarta-feira: Vasco vs. Botafogo; dia 3, quinta-feira: Flamengo vs. America; dia 5, sábado: Bangu vs. Botafogo; dia 6, domingo: Fluminense vs. Vasco; dia 9: Botafogo vs. Flamengo; dia 10: Fluminense vs. Bangu; dia 12: Flamengo vs. Vasco; dia 13: America vs. Botafogo; dia 16: Bangu vs. Vasco; dia 20: America vs. Fluminense; e dia 27: Flamengo vs. Bangu, ultimo jogo do certame.

Todos os jogos serão no Maracanã, sendo que as quartas e quintas-feiras serão noturnas com início às 21.30 horas e as sábados e domingos os jogos serão diurnos ou noturnos, conforme a convenção dos clubes disputantes. Os jogos diurnos terão início às 18 horas e não terão preliminares.

TORNEIO ELIMINATORIO DE ATLETISMO

Destacaram-se Ademir Ferreira da Silva, Argemiro Roque, Edgard Freire, Ari Façanhã Sá, Walter Kuper e outros — Revelações

Algumas revelações surgiram no Torneio Eliminatorio de Atletismo, para a escolha dos nossos representantes nos Jogos Panamericanos, a serem realizados no México. As provas foram disputadas na pista do Tietê e acusaram os seguintes resultados:

100 metros — moças — 1.0 — Deise Jurdelina de Castro, São Paulo, 13"2; 2.0 — Benedito Souza Oliveira, idem, 13"3; 3.0 — Melânia Luz, idem, 13"2; 4.0 — Vanda dos Santos, idem, 13"2; 5.0 — Clara Mueller, idem, 12"2. Mínimo: 12"4/10.

400 metros barreiras — 1.0 — Pedro Marques, São Paulo, 55"5; 2.0 — Ulysses Laurindo Santos, Metropolitana, 56"1. Mínimo: 53"5.

800 metros rasos — 1.0 — Argemiro Roque, São Paulo, 1'53"2; 2.0 — Valdomiro Monteiro, Metropolitana, 1'55"2; 3.0 — Nelson P. Almeida, São Paulo, ... 2'02"7. Mínimo: 1'54".

200 metros rasos — 1.0 — Benedito Ferreira, São Paulo, 22"7; 2.0 — João Pires Sorbim, idem, 22"9. Mínimo: 21"5.

400 metros rasos — Extra — 1.0 — Vinícius Tavares, São Paulo, 51"1. Mínimo: 48"8.

Arremesso do martelo — 1.0 — Valter Arnaldo Kuper, Metropolitana, 50m60; 2.0 — Valter C. Rodrigues, Metropolitana, 48m72. 100 metros rasos (moças) — Extra — 1.0 — Benedita de Oliveira, São Paulo, 12"6/10; 2.0 — Melânia Luz, São Paulo, 13"1/10. Mínimo: 12"4/10.

80 metros sobre barreiras — 1.0 — Vanda dos Santos, São Paulo, 3.000 metros "sneeple chase" — 1.0 — Edgard Mitt, S. Paulo, 9'28"3/10; 2.0 — João Lucas, S. Paulo, 10'29"3/10. Mínimo: 9'15".

Arremesso do dardo — moças

Medrado Dias secretário da C.B.D.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ontem, o dirigente Medrado Dias entregou uma carta à direção do Vasco, pedindo a demissão do cargo de diretor do Departamento Profissional de São Paulo, tendo sido aceito seu pedido.

Na mesma ocasião, o sr. Vitorino Carneiro foi investido no cargo, entrando logo em função. Por outro lado, o sr. Medrado Dias já tomou posse do cargo de secretário da C.B.D., continuando, entretanto, a representar o Vasco na P.M.F., conforme os entendimentos que manteve com o sr. Artur Pires.

Arremesso do dardo — moças

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

A luta entre os componentes do chamado "ultimo bloco" para escapar aos rigores da Lei do Acesso vem apresentando um espetáculo dos mais empolgantes. Ainda domingo último, o Ipiranga excursionou em São Caetano, a fim de dar combate ao São Bento e com surpresa geral o "Garoto Travesso" não permitiu ao quadro de Oberdan De Nicola ir além de um empate de dois pontos. O XV de Jau, que possui uma equipe de respeito enfrentou o Noroeste, em Bauru e a equipe de Zeola, numa demonstração eloquente de que está no firme propósito de lutar com dedicação, a fim de não perder mais pontos na tabela de classificação, não pôde conhecer o "carlar" do antagonista e fez com que o popular "Galo da Comarca" retornasse aos seus "pátes" com um empate de dois pontos.

Agora chega a vez do Noroeste visitar o "Estádio Anacleto Campanella", a fim de resolver perigosos compromissos com o São Bento. O conjunto de Bauru aparece no 10.º posto na tabela do magno certame, com 29 pontos perdidos e separado do Noroeste por 3 pontos. Ora, cumpre notar que "onze" santistas" está apenas 1 ponto distanciado do "trabeta", o tradicional clube da Colina da Independência. Quer dizer que um insucesso da equipe de Lamparina podria ter consequências catastróficas. O gremio de São Caetano, na hipótese de vitória do Noroeste, esta tarde, ficaria isolado no ultimo posto, situação das mais lamentáveis.

Quando se sabe que os paredões do São Bento não têm pouso de esforços, a fim de melhorar seu nível técnico.

SE O NOROESTE PERDER

Succede, porém, que a situação

Mundial de patinagem artística

BUDAPEST (Sport) — Terá início dia 27, seguindo-se as provas dia 28 e 29, o mundial de patinagem artística, com a presença de representantes de dez países: Hungria, França, Austria, Inglaterra, Itália, Polónia, Checoslováquia, Países Baixos, Alemanha Ocidental e Suíça. O programa é o seguinte:

Individual feminino — 7 nações, com 17 participantes; individual masculino — 4 nações, com 12 participantes; duplas — 3 nações com 6 participantes; dança artística — 6 nações com 12 participantes. As danças artísticas pela primeira vez integram um programa de campeonato mundial.

Perderam a Copa mas ganharam muito dinheiro

SYDNEY (Sport) — A Federação Australiana de Lawn Tennis informou agora que as receitas das quatro ultimas partidas disputadas pela Copa "Davis", vencidas pelos norte-americanos, deram uma renda espetacular: cerca de meio milhão. Assim, como se vê, se perderam os nacionais a famosa copa, em compensação, ganharam muito dinheiro.

O ESTADIO DO SPORTING

LISBOA (Sport) — Algumas propostas já foram entregues na secretaria do Sporting Clube, por engenheiros arquitetos nacionais contendo seus projetos para a construção do magnifico futuro estadio desse clube. As propostas serão recebidas até dia 31 do corrente mês, quando serão, então, em sessão pública, abertas e classificadas.

Queixas contra a alimentação das atletas mineiras

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Repetiu-se grandemente nos meios esportivos, as inúmeras queixas das atletas mineiras contra a alimentação servida no grupo escolar "Getúlio Vargas", local em que se encontram hospedadas. A falha, além de comprometer o êxito do certame, constitui um atentado ao bom rendimento técnico das atletas.

O SÃO CRISTÓVÃO NO PERU

RIO, 25 (Asapress) — O São Cristóvão acaba de receber ordem para ir ao Peru, integrando um combinado com o Olaria a fim de disputar uma serie de jogos em Lima, contra categorizados quadros locais.

AUSTRIA VS. CHECOSLOVÁQUIA

PRAGA (Sport) — Confirma-se que a Federação Austriaca de Futebol aceitou a realização, nesta capital, do proximo encontro internacional entre as seleções de ambos os países, para a data de 27 de março. Nestas condições, os dirigentes do futebol nacional imediatamente tomarão as providencias necessarias para que a equipe nacional alcance, por ocasião do encontro, um grande resultado.

Presidencia da Federação Metropolitana de Futebol

RIO, 25 (Asapress) — Dur-se-á a anã as eleições para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, sendo o unico candidato o sr. Abelardo Farina, devendo o mesmo ser aclamado por unanimidade.

Dia 28, realizar-se-ão as eleições para os membros efetivos e suplentes, mandato de dois anos, igual ao da presidencia, devendo também ser constituído o Tribunal de Justiça Desportiva e os cargos de tesoureiro e vice-presidente da Federação Metropolitana.

1 — No final da competição futebolística 1948-49, disputou-se, pela primeira vez, na Europa, a Taça "Lalita", entre os campeonatos da Espanha, França, Itália e Portugal. Na Taça, o campeão espanhol, o Barcelona, derrotou a da França, o Stade de Reims, por 3 a 0; no 2.º, o campeão de Portugal, o Sporting, derrotou o da Itália, o Torino, por 3 a 1. Na final, o Barcelona derrotou o Sporting por 2 a 1. Para o 3.º posto, o Torino derrotou o Reims por 3 a 2.

2 — Desde 1939, anualmente, em fevereiro, no Rio, promovido pela "Notícia", é efetuada uma prova popular de natação. Consiste na travessia da praia existente entre a Fortaleza de S. João e a rampa do C. B. Flamengo.

3 — O cidadão australiano C. Brumley, de Leongate, nascido em 27-1-37, disputou seu ultimo torneio de simples, no tenis, em 1937, portanto com 80 anos de idade. Depois, passou a figurar em duplas até a idade de 83 anos. Brumley começou a figurar no torneio de tenis de Geelong em 1894. E não abandonou a pratica desse desporto, apenas uma vez não compareceu ao torneio. Começou a dedicar-se ao tenis aos 39 anos de idade.

4 — Jack Dempsey, o 3.º campeão mundial de box da categoria dos pesos maximos, perdeu o titulo para Gene Tunney, que era do mesmo peso: ambos pesavam 88 quilos. Interessante lembrar que Dempsey, quando da memoravel luta de setembro de 1926, tinha medidas iguais as de Tunney. Em altura, ambos, 1,86 m; no peso, 62,4 de tonneleiro, e 6,28 de punhos.

5 — Em 10-4-1927, em jogo amistoso, em seu campo, o Santos F. C. foi derrotado pelo Guarani por 6 a 5, embora no 10.º meio tempo o Santos estivesse vencendo por 5 a 6. Mas, em jogo de campeonato, em 21-8-27, o Santos derrotou o Guarani por 10 a 1. — L. S.

OS QUADROS

SÃO BENTO — Narciso — Elpidio e Lamparina — Ruiz, Saverio e Diogo — Sampaio, Bota, Ze Carlos, Dema, e Nelinho.

NOROESTE — Aldo — Gaspar e Pirani — Nelson Pina, Mingão e Aedo — Lanzoninho, Nivaldo, Rebelo, Raulinho e Colombo.

BONS RESULTADOS DO QUADRANGULAR DE NATAÇÃO DA L.A.C.

Os clubes participantes — As diversas provas — Notas

Na piscina do Tenis Clube Paulista foram realizadas as seguintes provas promovidas pela Liga Aquatica Colegial, em prosseguimento a 2.ª Disputa do Quadrangular de Natação, participando o gremio local, Banessa, Nitro-Quintina e Corintians Paulistas:

1.ª prova — 500 metros — nadado de peito — Infantis masculinos — 1.º Rubens Gonzales — Corintians, 46"1; 2.º Eduardo de M. Costa Leite — Tenis, 46"5; 3.º Fernando Filho — Banessa, 45"8; 4.º Marcos de Oliveira Cavalheiro — Tenis, 46"3; 5.º Nelson Pasato — Corintians, 54"4; 6.º — Dante Pozzi — Banessa, 1'02"0.

2.ª prova — 100 metros — nadado livre — juvenis juniores masculinos — 1.º Renato Campagna — Corintians, 1'08"6; 2.º Roberto de M. Costa Leite — Tenis, 1'18"9; 3.º — Nilton Pereira Magalhães — Tenis, 1'20"2; 4.º Marcio Marcondes Machado — Banessa, 1'24"0; 5.º — Alvaro Vasell — Corintians, 1'39"0.

O tempo do 1.º colocado constitui um novo recorde de classe.

3.ª prova — 100 metros — nadado de costas — juvenis seniores masculinos — 1.º Mauricio Azabuja — Tenis, 1'23"4; 2.º Renato Mandel — Tenis, 1'25"0; 3.º — Francisco Cerboni — Corintians, 1'58"9.

4.ª prova — 50 metros — nadado livre — meninas infantis — 1.º Clelia Toifoli — Corintians, 2'10"9; 2.º Neusa Maria O. Lambert — Tenis, 38"0; 3.º — Ida Rosa Santos Cruz — Banessa, 39"0; 4.º Maria Luiza Romero — Corintians, 39"8; 5.º — Mariaza C Ribeiro — Tenis, 47"5.

5.ª prova — 100 metros — nadado de costas — meninas juvenis — 1.º Dulce Yassu Okayama — Tenis, 1'30"1; 2.º Key Kobayashi — Tenis, 1'52"0; 3.º — Nishi Ghrelo — Corintians, 2'10"9; 4.º — Ize Camacho — Corintians, 2'13"0.

6.ª prova — 50 metros — nadado de costas — Infantis masculinos — 1.º Nelson Pasato — Corintians, 44"2; 2.º — Silvio Mandel — Tenis, 47"0; 3.º — Dalmiro Z. Mendonça — Nitro, 47"1; 4.º — C. ndio Talarico — Corintians, 48"8; 5.º — Galbano da Silva — Nitro, 49"4; 6.º — Dante Pozzi — Banessa, 56"0.

7.ª prova — 100 metros — nadado de peito — juvenis juniores — 1.º Mario Balaban — Tenis, 1'37"3; 2.º — Roberto de M. Costa Leite — Tenis, 1'56"0; 3.º — Ornel Bevilacqua — Corintians, 2'06"7.

8.ª prova — 100 metros — nadado livre — juvenis juniores — 1.º Hirs Bruder — Banessa, 1'10"0; 2.º — Heraldo G. Mazza dos Santos — Tenis, 1'12"0; 3.º — Marcelo O. Lambert — Tenis, 1'14"1; 4.º — Francisco Cerboni — Corintians, 1'24"7; 5.º — Luiz Carlos Per — Banessa, 1'28"7; 6.º — Reinaldo Orgier — Corintians, 1'29"3.

9.ª prova — 50 metros — nadado de peito — meninas infantis — 1.º Clelia Toifoli — Corintians, 44"2; 2.º — Elza Maria B. Toledo — Tenis, 49"6; 3.º — Léa Alves Oliveira — Corintians, 50"3; 4.º — Ursula Blumer — Banessa, 52"0; 5.º — Maria Rei Kobayashi — Tenis, 53"2; 6.º — Maria Midones Carraschoza — Nitro, 1'00"9.

10.ª prova — 100 metros — nadado livre — meninas juvenis — 1.º Dalva Talarico — Corintians, 1'19"0; 2.º — Dulce Yassu Okayama — Tenis, 1'19"0; 3.º — Dulce Yassu

Okayama — Tenis, 1'21"9; 3.º — Diana Helena Pozzi — Banessa, 1'31"4; 4.º — Key Kobayashi — Tenis, 1'37"0; 5.º — Elisa Ivone Orgier — Corintians, 1'37"0.

11.ª prova — 50 metros — nadado livre — Infantis — 1.º Nelson Pasato — Corintians, 35"4; 2.º Marcos de Oliveira Cavalheiro — Tenis, 36"0; 3.º — Eduardo de M. Costa Leite — Tenis, 36"0; 4.º — Claudio Talarico — Corintians, 38"5; 5.º — Fernando Nalbuco — Banessa, 39"1; 6.º — Donaldo Z. Mendonça — Nitro, 40"3.

12.ª prova — 100 metros — nadado de costas — juvenis juniores — 1.º Renato Campagna — Corintians, 1'35"0; 2.º — Hugo Tom — Tenis, 1'44"8; 3.º — Nilton Pereira Magalhães — Tenis, 1'55"1; 4.º — Alvaro Vasell — Corintians, desclassificado.

13.ª prova — 100 metros — nadado de peito — juvenis seniores — 1.º Marcos Antonio Calafiori — Tenis, 1'22"0; 2.º — Horst Bruder — Banessa, 1'27"2; 3.º — Sergio Brusclini — Tenis, 1'34"0; 4.º — Josefa Serra — Nitro, 1'45"9; 5.º — Luiz Carlos Per — Corintians, 1'53"7; 6.º — Diogenes Tavares — Corintians, 1'59"0.

14.ª prova — 50 metros — nadado de costas — meninas infantis — 1.º Neusa Maria de Oliveira Lambert — Tenis, 43"8; 2.º — Maria Luiza Romero — Corintians, 46"0; 3.º — Hilda Moises — Corintians, 50"0; 4.º — Vera B. Toledo — Tenis, 50"9; 5.º — Sierd Brumer — Banessa, 58"9; 6.º — Maria Midones Carraschoza — Nitro, 1'07"6.

15.ª prova — 100 metros — nadado de peito — meninas juvenis — 1.º Dalva Talarico Corintians, 1'50"5; 2.º — Ana Elisa de Godoi Ramos — Tenis, 1'54"3; 3.º — Diana Helena Pozzi — Banessa, 1'58"4; 4.º — Adalberto (fora de concurso) — Corintians, 2'18"8; 5.º — Clelia Toifoli (fora de concurso) — Corintians 1'40"4.

Contagem geral feminino

1.º Corintians, 83 pts.
2.º Tenis Clube, 76
3.º Banessa, 20
4.º Nitro Quimica, 2

Contagem geral masculino

1.º Tenis Clube, 131 pts.
2.º Corintians, 90
3.º Banessa, 37
4.º Nitro Quimica, 11

Contagem geral do 2.º Torneio Quadrangular de Natação

1.º Tenis Clube, 207 pts.
2.º Corintians, 173
3.º Banessa, 57
4.º Nitro Quimica, 13

O quadrangular de futebol no Paraguai

ASSUNÇÃO (Sport) — Ficou decidido que o importante quadrangular de futebol, que vai reunir os clubes locais do Olimpia e Cerro Porteño e o clube Sporting Tabaco, de Lima, e The Strongest, de La Paz, tenha início a 2 de fevereiro.

A 30 do corrente, chegará a delegação do Sporting, e a 31 a delegação do clube boliviano. Reina intenso interesse por esse quadrangular, eis que é esta a primeira vez que dois clubes estrangeiros numa mesma temporada, se apresentam nesta capital.

Boa afluencia de publico no Pacaembu — 6 a 3 a contagem a favor de São Paulo — Solenidades realizadas

Como parte do programa comemorativo do 40.º aniversário da fundação da Cidade de São Paulo realizou-se, ontem, uma interessante pejeira futebolística entre veteranos paulistas e do Rio de Janeiro. O publico teve ocasião de assistir à atuação daqueles que não há muitos anos o deleitaram com otimos espetáculos, supariore, mesmo, aos da atualidade. Verdadeiros idolos cariocas e paulistas estiveram em ação.

VITORIA PAULISTA

Com inuldas substituições, o que é natural, porque a barriga dos competidores está pensando muito, desenvolveu-se a contenda de

um modo geral agradável, satisfazendo ao regular publico presente ao nosso principal campo. Levaram a melhor os paulistas por seis pontos a tres, gols marcados por Hercules, aos 18 minutos, Leirinho, aos 27, Anito, aos 32, Vicente, aos 2 da segunda fase, Vicente, novamente, aos 15, Boleiro Nunes e Orlando.

Regular a arbitragem de João Etzel, renda de 81.670 cruzeiros, atuando os quadros assim formados:

PAULISTAS: — Giljo (Bino) — Cadeira (Borja) e Norival (Cadeira) — Ogo (Moreira) (Jair).

Boa afluencia de publico no Pacaembu — 6 a 3 a contagem a favor de São Paulo — Solenidades realizadas

Como parte do programa comemorativo do 40.º aniversário da fundação da Cidade de São Paulo realizou-se, ontem, uma interessante pejeira futebolística entre veteranos paulistas e do Rio de Janeiro. O publico teve ocasião de assistir à atuação daqueles que não há muitos anos o deleitaram com otimos espetáculos, supariore, mesmo, aos da atualidade. Verdadeiros idolos cariocas e paulistas estiveram em ação.

VITORIA PAULISTA

Com inuldas substituições, o que é natural, porque a barriga dos competidores está pensando muito, desenvolveu-se a contenda de

um modo geral agradável, satisfazendo ao regular publico presente ao nosso principal campo. Levaram a melhor os paulistas por seis pontos a tres, gols marcados por Hercules, aos 18 minutos, Leirinho, aos 27, Anito, aos 32, Vicente, aos 2 da segunda fase, Vicente, novamente, aos 15, Boleiro Nunes e Orlando.

Regular a arbitragem de João Etzel, renda de 81.670 cruzeiros, atuando os quadros assim formados:

PAULISTAS: — Giljo (Bino) — Cadeira (Borja) e Norival (Cadeira) — Ogo (Moreira) (Jair).

PRELIMINAR ENTRE CRONISTAS

Na preliminar, os cronistas da capital empalmaram com os de Campinas por um tento, não conseguindo, como deslajavam, revidar os 3 a 2 sofridos em Campinas domingo ultimo.

Domingo ultimo, o Nacional do Bom Retiro enfrentou em seu campo as representações do 3 de Maio de Santana em partida amistosa de futebol. O embate era esperado com o maior interesse pelos fãs dos contendores, pois que tanto o clube do Bom Retiro como o de Santana contam com otimas equipes de futebol. Venceu a A. A. R. por 3 pontos a 1. O resultado apesar de justo não desmereceu o quadro santanense, pois que se foi vencido mais deve ao fator sorte do seu adversario do que inferioridade tecnica.

O vencedor jogou assim constituído: Leone, Elore e Arnaldo; Tote, Patim e Valdemar; Antoninho, Zezé, Chicão e Amílcar. Foram marcadores para o vencedor, Antoninho, Zequinha e Chicão. O encontro dos aspirantes ainda foi vencido pela representação do Bom Retiro por 2 a 1.

VASCO PAULISTA F. C. 2 VS. G. E. BRITANIA DO IMIRIM 1

Bonita vitória conseguiu o Vasco Paulista F. C., domingo frente ao Gremio Esportivo Britania do Imirim, por 2 a 1, sendo os marcadores dos tentos: Beileu e Amadeu.

O clube vitorioso jogou com os seguintes jogadores: Sergio, Horacio e Aguiar; Faustino, Amadeu e Juliano; Baiano, Augusto, Beileu, Ivan e Nelson.

Na preliminar a vitória coube ainda ao Vasco Paulista F. C. por 3 tentos a 1. Gols de Sergio e Natalino (2).

Resenha dos fatos esportivos

ALDO DEVERA' SER MANTIDO — A equipe do Noroeste para o jogo desta tarde deverá ser a mesma que empatou com o XV de Jau, conservando-se no arco o arqueiro Aldo, que não tem se houve naquela partida.

NAO PRETENDE MODIFICAR O QUADRO — Em palestra com a reportagem o tecnico sambista teve oportunidade de adiantar que não pretende modificar o quadro para o jogo de hoje, pois, o desempenho dos seus pupillos, domingo ultimo, contra o Juventus agrado cedendo o empate no final do encontro por falta de sorte.

NAO HAVERA' CONCENTRAÇÃO — Ontem tivemos oportunidade de conversar com Zezé Procopio que informou ser penamente da direção tecnica não concentrar os jogadores luos para o "classico" Quanto aos treinos desta semana, serão identicos aos dos jogos anteriores, não havendo modificações. Lindolfo, Cecil e Ailton, conforme adiantamos em nossa edição de ontem, estão na "brecha" para retornarem.

NA SÁ MEDIA DIREITA A DUIDA DO PALMEIRAS — Almoré não tem problemas para formar a sua equipe que deverá enfrentar a Portuguesa, domingo. Acontece que o tanto que com a contusão de Valdemar, abriu-se um espaço que somente após o treino coletivo de amanhã poderá ser definido. Geraldo, Ivan, Nilo e até Manuêlito são os provaveis ocupantes dessa posição.

TREINARAM OS CORINTIANOS — Os craques do líder durante 60 minutos treinaram individualmente tendo em vista o jogo ante e Santos. Sobre as possiveis modificações no quadro, Brando nada quis adiantar mas, somente após o coletivo de amanhã será escalado o conjunto que terá a incumbencia de enfrentar o clube de Valter. Carbone poderá voltar.

HAROLD II TERA' NOVA OPORTUNIDADE — Tudo indica que Leonidas dará nova oportunidade ao "garoto" Haroldo II que esteve no quadro tricolor domingo ultimo. Como Maurinho deverá ficar inativo, tudo leva a crer que em Lins Haroldo II será o ponteiro direito.

Atacante Gastão

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A diretoria do atletismo estará reunida, hoje à noite, quando será apreciado o caso de Gastão que se encontra incompletado com o clube. Espera-se que seja confirmada a decisão anterior, colocando-se à venda o passe do atacante.

CINEMA

PROGRAMA
DE HOJE

MARABÁ

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Um Lar em Rebelião — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Amor de Outono — Com Edwige Fenech — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

REPUBLICA

Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

Cinemascopo — Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA

Demetrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15,00, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

PROSEQUE FECHADO DEVIDO O INCENDIO QUE TEVE LUGAR NO INTERIOR DA SALA DE EXIBICAO

TROPICAL

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,50 e 19 hs.

GLORIA

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Alma de Fecadora — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Siroco — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

ICARAI

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Vingança Brutal — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — O Manto da Soledade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

STA. HELENA — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Naufragos do Deserto — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

PEDRO II — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — A Volta dos Irmãos Corsos — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — O Genio da Lâmpada — J. Nacional — Desde às 13,40 horas.

REX — Pão, Amor e Fantasia — Com Gina Lollobrigida — Um Tempo na Vida — Marcha da Vida — Nacional — As 17,50 e 21 horas.

S. JORGE — A Rainha de Sabá — Com Leonora Drago — Meia Noite do Amor — Rep. Tela — Nacional — As 17,45 e 21,10 horas.

IRIS — Minha Pobre Mãe Querida — Com Hugo Del Carril — Alma Invenível — Marcha da Vida — Nacional — As 18 e 21 horas.

SAVOY — Um Leão Está na Rua — Com James Cagney — O Cégo das Montanhas — Jornal do Itamarati — Nacional — As 18 e 21 horas.

OBERDAN — O Amanhã é Eterno — Com Gene Tierney — O Tesouro do Califórnia — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Homem da Calcinha — Com Totó — Dois Calpíras em Paris — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

S. LUIZ — Prisioneiro na Mongolia — Com Don Taylor — A Vendedora de Fantasia — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rusa) — Cinco Pobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — A Família do Barulho — J. Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Fúria Perversa — Com Richard Denings — Fugitivos da Guilhotina — J. Nacional — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Caminhos da Noite — Com Peter Adanta — Jornal Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — A Ausente — Com Arturo de Cordova — Chamas da Ambição — J. Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Jennie — Com Joseph Cottier — O Último Mergulho — J. Nacional, As 19 hs.

MARCONI — Contos de Hoffman — Com Pamela Brow — Idade do Amor — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — O Herói da Montanha — Com Paul Kelly — Jornal Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Forte da Coragem — Com Yvonne de Carlo — O Leitor — J. Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Paraíso Roubado — Com Arturo de Cordova — No Mato Sem Achoro — J. Nac. — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Chamas da Ambição — J. Nacional — As 19,45 horas.

SASM — A Jovem que Tinha Tudo — Com Fernando Lamas — Jornal Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — Seu Nome Sua Honra — Com Robert Taylor — Romance Carica — J. Nacional — As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1ª parte — Novo e variado programa além de Polin e Pinati — 2ª parte: A comédia DOCTOR POR AGASO — De A. Pinto — As 20,30 horas.

RITMO! RISO! EMOÇÃO!
NUM MARAVILHOSO ESPETÁCULO!
BETTY HUTTON & RALPH MEEKER
MAIS UMA VEZ PERDÃO
"O MELHOR FILME DA NOVA E SENSACIONAL BETTY HUTTON" - SEGUNDA A CRITICA NORO AMERICANA.
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema alheio ao "Cine Teatro", durante 100 dias.
HOJE
CINEMASCOPE
PARADISE
CINEMA
LUX

"AMAR-TE É MEU DESTINO" — HISTORIA DE PAIXÃO, CIUMES E ARNEGAÇÃO

"Amar-te é meu destino" (La Minute de Verité) — produção Franco-London, apresentação da RKO RADIO — reúne em seu elenco nomes famosos do cinema francês, salientando-se Jean Gabin, Michele Morgan, Denise Clair, Doris Durand. Trata-se de uma realização de Jean Denalay, com cenário original e adaptação de Jean Denalay, Henri Jeanson e Roland Landbach. História original que mostra como a verdade, em um minuto, desmorona toda uma cadeia de orgulho, ódio, paixão e ciúmes, causadas por uma mulher sem escrúpulos, por um homem abnegado.

Naquele Refúgio de Assassinos
Despretos e Ladroes...
a Disputa do Ouro
e das Mulheres
ERA A BALA!
Universal International APRESENTA
JOEL McCREA
YVONNE DE CARLO
TABERNA DOS PROSCRITOS
Technicolor
com PEDRO ARMENDARIZ
Proibido até 14 anos
HOJE
MARABÁ
RITA
MONARK
PHENIX
RADAR
ITAMARATI
GLORIA
TROPICAL
SAMMARONE
HOLLYWOOD
ICARAI
RECREIO

O PRINCEPE ESTUDANTE
UM BRINDE AO AMOR!
EM GLORIOSO COLORIDO!
MÚSICA DE SIGMUND ROMBERG!
CINEMASCOPE
Amanhã
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM · JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN
EDMUND GWINN · S. Z. "CUDLES" SAKALL · BETTA ST. JOHN · JOHN WILLIAMS · EVELYN VANDEN
E A VOZ DE MARIO LANZA
FACA FRIO OU CALOR AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO 1120-1330/1540 1730-20 e 22hs
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA!

5 SEMANA
Rapsódia
MATELA PANORÂMICA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN · JOHN ERICSON
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Proib. LIVRE
AC NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 14-18-20-22 horas
ULTIMOS DIAS
E MELHOR
MICKY ROONEY BRACKEN
SER POBRE
Proib. LIVRE
AC NACIONAL
Tom e Jerry
(A FRIGHT CASE OF LANCERY)



"O TIGRE BRANCO" — Circula há tempos, com certa insistência, o boato de que os índios selvagens das tribos de Sakal, habitantes das selvas de Malaca, adoravam um Tigre Branco. Quando o Fagel morria, sua alma ficava pertencendo ao Tigre Branco, cuja ferocidade era aplicada com o sacrifício de uma donzela, escolhida entre as mais formosas. Caçadores e exploradores ridicularizaram esse estranho rumor, até que uma expedição que percorreu o território daqueles índios conseguiu este filme de aventuras eletrizantes e reais. Baseado na novela de Clyde E. Elliot, a Paramount produziu "O Tigre Branco", tendo por intérpretes Colin Tapley e Jayne Regan nos principais papéis. "O Tigre Branco" no Paratodos e circuito.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

HOJE — 16 hs. — VESPERAL a Preços Populares — Cr\$ 55,00
SARAU, As 19,45 e 22,30 horas

ASSASSINATO A DOMICILIO
UMA "MORRER" DE FREDERICK KNOTT
EM TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
DOIS DAS GIGANTESCAIS CÂNIOS
E REANDA SUCESSO NAS TEMPORADAS DE
LONDRES - PARIS - ROMA - NEW YORK
AGORA EM SÃO PAULO Ingr. 80
BRASILEIRO DE COMEDIA
S. BENTO
S. PEDRO
S. LUIZ
S. JORGE
S. FRANCISCO
S. MARCONI
S. STAR
S. SOBERANO
S. CATUMBI
S. MARINGÁ
S. SASM
S. IP-PALACIO

ALEGRIAS E TRISTEZA COM "IRMÃ ALEGRIA" NO CINE BROADWAY

É sabido que, numa comédia cinematográfica, um habil diretor, concludo pelo autor da história e do cenarista da mesma, ao fazer o roteiro de filmagem, pode muito bem encenar cenas menos alegres, muitas vezes mesmo trágicas, advertindo o povo sobre graves problemas sociais. Isso é o que acontece em "Irmã Alegria" filme de procedência mexicana, já conhecida do nosso publico, ao lado de Carmen Montejó, Carmelita Gonzales, Andrea Palma e outros, muito bem

SURGE UMA NOVA ESTRELA

Sandra Amaral, que se revelou cantando e interpretando na TV Record — Canal 7 — foi escolhida por Ademir Gonzaga para ser



mar com Randal Julian e a dupla romântica de "Carnaval em lá maior". O par romântico Renata Fronzi, a "vamp" e Valtér D'Avila, o grande humorista, formam a quadra de azes do primeiro filme carnavalesco produzido em São Paulo. Cantando com os grandes nomes do "cast" da Radio Record, "Carnaval em lá maior" nos antecipará os maiores sucessos do próximo carnaval. Estreia dia 16 de fevereiro num circuito de 26 cinemas, encabeçado pelo cine Ipiranga.

"MAIS UMA VEZ, PERDÃO"

Uma sedutora e inebriante "cavalhada" musical, inspirada nas existências atribuladas de Blossom Seeley e Benny Fields



dois populares atores dos palcos norte-americanos que fizeram a delícia, há alguns anos atrás, dos apreciadores do gênero burlesco. A irrequieta e incendiária Betty Hutton, no papel de Blossom, e o novato Ralph Meeker, na figura de Benny, oferecem ao público um mundo de variadas emoções, provocando risos e lágrimas, realidades e recordações, notas alegres e ritmos nostálgicos, num crescendo de situações improváveis e surpreendentes que prendem por completo o interesse das platéias. Estreia amanhã no Ipiranga e circuito.

A FAMÍLIA MAIS ENCRENCADA DO MUNDO NUMA NOVA E DIVERTIDA COMEDIA!
Marjorie MAIN
Percy KILBRIDE
"UM LAR EM REBOLIÇÃO"
"Ma & Pa Kettle At Home"
ALICE KELLEY-BRETT HALSEY-ALAN MOWBRAY
DIREÇÃO de CONE LUNDI
PROGRAMA LIVRE
Baseado na Trô Mac
HOJE
2ª e 3ª FEIRA
PHENIX
RADAR
ITAMARATI
GLORIA
TROPICAL
SAMMARONE
HOLLYWOOD
ICARAI
RECREIO

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — Mais Uma Vez Perdão — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Um Demônio de Mulher — Columbia — J. Tela, 55x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Aerea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Felmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Tigre Branco — Paramount — F. Jornal — 387x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Lembra-te de Viver — Felmex — J. Tela, 54x52 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Emboscada Sangrenta — Proib. 10 anos — Barca do Jogo — Dragão Negro — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Mais Uma Vez Perdão — Technicolor — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Aniversario de Rusty — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Not. Semana, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Mais Uma Vez Perdão — Technicolor — Paramount — J. Tela, 54x50 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Tigre Sagrado — J. Tela, 54x50 — Desde 13,50 horas.

LIBERDADE — Um Demônio de Mulher — Columbia — Res. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — As 18,35 horas.

STL. CECILIA — Mais Uma Vez Perdão — Technicolor — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Um Demônio de Mulher — Falcão Dourado — Proib. 10 anos — As 19 horas.

UNIVERSO — Somos Todos Inquilinos — Aldo Fabrizi — Havana — Esp. Tela 54x51 — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Aniversario de Rusty — As 14,10 e 18,50 horas.

BRASIL — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Os Glohetrotters — As 18,30 horas.

CLIMAX — Mais Uma Vez Perdão — Technicolor — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — As 19,20 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Coração de Mãe — As 18,30 horas.

ROMA — Somos Todos Inquilinos — A Doutora Quer Tangos — Esp. Tela, 55x1 — As 18,40 horas.

JUPITER — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Um Coração a Venda — As 13,45 e 19 horas.

PARIS — Somos Todos Inquilinos — A Nôva da Marinha — C. Atual, 54x30 — As 19 horas.

LUX — Mais Uma Vez Perdão — Technicolor — Pathaço do Batalhão — J. Tela, 54x51 — As 18,35 horas.

S. CAETANO — Os Tres Mosqueteiros — O Amor Sempre o Amor — J. Tela, 54x48 — As 18,30 horas.

MARACANA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma Intrepida — As 19 horas.

ESTRELA — O Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — Sua Majestade o Aventureiro — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — Um Leão Está nas Ruas — As 14 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Ponte de Gelo — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Mar dos Navios Perdidos — Cidade Que Não Dorme — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — O Mundo Odeia-me — Nac. As 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Um Rapaz do Outro Mundo — Roubo no Rancho — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPSDIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.

"TABERNA DOS PROSCRITOS" — O Marabá e circuito apresentam hoje o "western" em technicolor "A Taberna dos Proscritos" (Border River), com Joel McCrea, Yvonne De Carlo e Pedro Armendariz. No clichê acima, uma cena do filme.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Santos comemora hoje o 116.º aniversário de sua elevação à categoria de cidade

MUSEU DO CAFÉ

Em Ribeirão Preto, na antiga sede da fazenda "Monte Alegre", abriu-se hoje o Museu do Café, sob a direção do Sr. Manoel Meija, presidente da Associação dos Radialistas do Estado de São Paulo. O Museu do Café, instalado no antigo prédio da fazenda "Monte Alegre", pertencente ao saudoso Sr. Francisco Schmidt, denominado "rei do café", posteriormente passou à propriedade do governo do Estado, que construiu em um ponto central da área remanescente, os edifícios da Escola Prática de Agricultura. Em 1935 todo o patrimônio foi cedido à Universidade de São Paulo instalando-se ali a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O edifício da antiga fazenda foi cedido pela Universidade à Prefeitura Municipal, que ali instalou o Museu Municipal. Em dependências do vasto solar abriga-se também o Museu do Café. Um valioso repositório já está frangendo ao conhecimento público e numerosas doações estão sendo esperadas de particulares pela superintendência do Museu do Café, confiado ao Sr. Manoel Meija, diretor do Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura de Ribeirão Preto.

SANTOS, 25 (Da sucursal). — Transcorreu amanhã o 116.º aniversário da elevação de Santos à categoria de cidade, por lei desta data promulgada, depois de votada pela Assembleia Provincial de S. Paulo. Santos era ainda, nessa data, um pequeno burgo, sem expressão demográfica nem econômica, mas a quem um dos seus filhos mais ilustres, José Bonifácio de Andrada e Silva, deu uma destacada projeção nacional. Considera-se, muito acertadamente, que a elevação da velha vila de Santos à categoria de cidade não foi um reconhecimento pela sua importância no conjunto das forças vivas do Estado, ou do país, mas sim uma homenagem merecida e carinhosa, ao santista que fora o fator máximo da independência nacional.

Assim é que ainda se passaram os anos sem que a nova cidade reagisse e avançasse no progresso material que baixava outras povoações brasileiras. A insularidade, o erro inicial de construir o povoado na ilha pantanosa em vez de o fazer nas faldas úberes do continente, (erro que o é hoje para nós, mas que nos tempos idos do início da colonização fora uma imposição da defesa contra os ataques do gentio), o isolamento de outras povoações, e até mesmo da capital do Estado (para elucidar este ponto basta lembrar que a notícia auspicada da honra concedida a Santos só foi conhecida aqui um mês depois, tão difícil eram as comunicações), não proporcionaram elementos de progresso econômico. Outros pontos rivalizavam então vantajosamente com Santos, tais como Iguape e S. Sebastião.

Somente para os fins do século, com a construção da ferrovia da São Paulo Railway, logo seguida do início da construção do cais, que Santos começou a progredir aceleradamente, até atingir a bela e grande cidade de hoje, que se aproxima rapidamente dos 300 milhares de habitantes, sem contar os seus 150 mil forasteiros. Hoje, Santos ocupa lugar de destaque em todos os campos de atividade. Seu porto é o maior do país, quanto ao movimento comercial. Sua Alfândega é uma das maiores estações arrecadadoras da União. O Estado aqui arrecada vultosas contribuições. Seu orçamento municipal prevê este ano uma receita de 300 milhões de cruzeiros.

COMEMORAÇÕES DO DIA DE HOJE

A data de hoje será comemorada oficialmente, pela Prefeitura, com missa solene às 9 horas, na catedral, a ser celebrada por D. Idílio José Soares, bispo diocesano.

As 15 horas, realizar-se-á a sessão solene comemorativa da Câmara Municipal, com a presença das autoridades civis, militares e eclesásticas. Terminada a primeira sessão, como de ha-

bito, seguir-se-á a primeira sessão ordinária para eleição da mesa. — Dentro do programa comemorativo da data de amanhã, será inaugurado o 1.º Salão Nacional de Arte Fotográfica, à rua Carlos Afonso (Edifício Dinorá), patrocinado pela Comissão Municipal de Cultura.

O Sindicato dos Estivadores de Santos escolheu a data de amanhã, em homenagem à cidade, para levar a efeito a inauguração de sua nova sede, que terá a presença do ministro do Trabalho, Sr. Alcides Guimaraes, que deverá visitar pela manhã a Colônia de Férias Rui Pires, do SIEC, na Bertioga, para às 11 horas presidir a inauguração da nova sede do Sindicato dos Estivadores, à rua Eduardo Ferreira, 70. Almoço no Hotel Belmar, seguindo para São Paulo, de onde retornará à noite, para

participar de um coquetel que lhe oferece o Jockey Club de S. Vicente, e presidir uma cerimônia no Sindicato dos Estivadores, em homenagem às classes artísticas, durante a qual serão inaugurados os retratos de Tamendré e Caxias.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
Entrou no porto, procedente de Pelotas, o vapor nacional Luciano de Castro, que trouxe 1.345 sacos de arroz, 66 t. de conservas, 83 t. de cebolas. De Porto Alegre, trouxe o "Nortemar" 1.160 sacos de arroz. O "Rio Guaíba" trouxe de Recife 59 mil sacos de açúcar.

CHASSIS DE CAMINHÕES
De portos norte-americanos entrou o norueguês "Bow Brasil", que trouxe vultoso carregamento de vários produtos, destacadamente 99 toneladas de chassis de caminhões.

VISITAS DO SR. MIGUEL MEIJA AO INTERIOR DO ESTADO

O Sr. Manuel Meija, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, que se encontra em São Paulo desde o dia 19 do corrente, a convite do governo do Estado, esteve em visita, sábado e domingo últimos, aos municípios de Aracatuba, Araçatuba, Ourinhos e Ipaçu. Nessa excursão, que se iniciou em Campinas, acompanharam-no os Srs. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura; Horácio Cintra Leite, presidente do "Bu-

Produção Animal, realizou-se a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do grande recinto de exposições de animais, cuja construção ficará a cargo da Secretaria da Agricultura. O conjunto completo compreenderá 28 pavilhões para bovinos, equinos e suínos. A parte inicial das obras, que compreende 6 pavilhões, será atacada esta semana, devendo concluir-se dentro de quatro meses.

Inicialmente o Sr. Dario Fer-

nato Costa Lima, — ao apresentar, em maio último, por ocasião da II Mostra, os nossos bem considerados elementos de reprodução, agasalhados sob improvisadas coberturas, de madeira tosca e de encardidos matriplachos, improvisou-se patrono e defensor incansável do velho e de há muito reclamado recinto de exposições de animais de Aracatuba. E a ele, frente seus insustentáveis argumentos de convicção, não haveriam de faltar o apoio e a ajuda do não menos moco e dinâmico chefe do Executivo, governador Lucas Nogueira Garcez, para lhes trazer em hora difícil para o erário público, a cooperação dos primeiros milhões de cruzeiros a serem destinados às obras que se iniciam com o lançamento desta pedra fundamental. A ambos, as justas homenagens das pecuaristas da Alta Noroeste. E, se legos e eternos censuradores, considerarem que, no momento, o investimento de tão apreciável parcela possa ser considerado de desperdício, assumem eles, para com a riqueza e a economia do Estado, o compromisso formal de, em breves anos, restituírem-na em proporções tais que, por certo, haverá de ser considerada maldade a importância de tal investimento. Depois de saudar o Sr. Manuel Meija, concluiu o orador: — "E agora, que terminamos, só nos resta fazê-lo, rendendo um tributo de respeito aos agentes da administração do Estado, cujos mandatos estão por dias contados. E o fazemos, brindando as pessoas dignas e honestas de seu governador, Sr. Lucas Nogueira Garcez, e do seu secretário da Agricultura, Dr. Renato Costa Lima, na esperança de que, em dias próximos e futuros, possam ainda, emprestar a ajuda de sua valiosa e eficiente colaboração, no maior engrandecimento do Estado e do país".

EM OURINHOS

Na manhã de domingo, depois de uma visita às obras do frigorífico T. Mala S. A., que constituirá importante contribuição para a industrialização da carne na Alta Sorocabana, os Srs. Manuel Meija, Renato Costa Lima, Horácio Cintra Leite, Arnaldo Borba de Moraes e Quilino Correia viajaram para Ourinhos. Nesse município, os visitantes percorreram os cafezais da Fazenda Lajedinho, de propriedade dos Srs. Horácio Cintra Leite e irmãos.

EM IPAÇU

Encerrando suas excursões ao interior do Estado, o Sr. Manuel Meija, domingo à tarde, esteve na Fazenda São Luiz, do Sr. Arnaldo Borba de Moraes, no município de Ipaçu. Existem ali 180.000 cabeças de várias idades, e, presentemente, processa-se a formação de novas lavagens, no total de 20.000 pés em curva de nível. Dos 450 alqueires da fazenda, cerca de 120 estão terraços e protegidos contra a erosão. Os visitantes percorreram os cafezais, os estabulos de gado holandês puro e as invernadas, que abrigam 400 bovinos de corte. Após um almoço na residência do Sr. Arnaldo Borba de Moraes, a caravana regressou a esta capital.

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

Domingo à noite, no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu um jantar íntimo ao Sr. Manuel Meija, com a presença de secretários de Estado, altas autoridades e representantes das classes produtoras.

O chefe do Executivo saudou o Sr. Manuel Meija, expressando a satisfação com que o governo de São Paulo homenageava o presidente da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, salientando a sua atuação em defesa dos interesses da produção cafeeira da América Latina.

O Sr. Manuel Meija agradeceu as distinções que têm sido alvo por parte do governo paulista, manifestando excelentes impressões de sua visita ao nosso Estado.

Falou depois o Sr. Dario Guarita. Após traçar alguns aspectos do desenvolvimento da pecuária de corte na Alta Noroeste, S. A. acentuou que a construção do recinto de Aracatuba há muito era pleiteada pelos pecuaristas da região, dizendo: "Há muito que reclamamos e se lhes faz sentir a necessidade urgente de um local de encontro dos seus melhores produtos de criação e onde, em remota competição, possam aquilatar os bons resultados obtidos no seu criatório. Foi quando essa flutuação moca e dinâmica do nosso setor da Agricultura, Sr. Re-

A Associação dos Radialistas do Estado de São Paulo ao empossar a sua primeira Diretoria saúda e homenageia os homens de Rádio e Televisão de todo o Brasil



Homenagem à memória de Casper Libero

Realizam-se no dia 29, às 18 horas, as solenidades inaugurais da placa em homenagem à memória do saudoso jornalista Casper Libero. Os atos se efetuarão no salão nobre do Colégio Estadual e Escola Normal "Casper Libero", na cidade de Bragança Paulista, terra do homenageado.

SÃO CARLOS

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS
Em sessão extraordinária da Câmara Municipal de São Carlos, foi eleita a sua nova mesa, que ficou assim constituída: presidente Dr. Alderico Vieira Perdigão, reeleito; vice-presidente, Antonio Tomaz; 1.º secretário, José Mariutti Siqueira, reeleito; 2.º secretário, professor José Campes Pereira.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreeva-se no Curso de Português por Correspondência (de Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (Impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 70,00. Praça Clóvis Bevilacqua, 195 — 6.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreeva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Tobias de Barros, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente, às 11 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Efetivar o aumento do Capital social, autorizado pela Assembleia Geral de 4 de Novembro de 1954;
b) Resolver sob a prerrogativa do prazo de duração da Sociedade.
São Paulo, 21 de Janeiro de 1955.

A DIRETORIA

BANCO DO COMMERCEIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Pagamento de participação de lucros às partes beneficiárias

A partir de 1.º de fevereiro será paga a 7.ª participação de lucros às partes beneficiárias deste Banco. A razão de Cr\$ 21,84. Os possuidores de "Partes Beneficiárias", títulos ao portador, deverão exhibi-los no ato do recebimento, para que no verso seja aposto o carimbo do pagamento efetuado.

São Paulo, 7 de Janeiro de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

QUEEN FAIRY BATEU A DURAS PENAS...

(Conclusão da pag. 9)
4.º Abílio, 52 ks., M. Alonso; 5.º Queroloso, 56 ks., L. Gonzales.
Não correu Bartolvi. Tempo: 79" 4/10. Venc. Cr\$ 16,00; duplas (13) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 3.753.890,90. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: Roberto Reis Feitosa.
O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hamdan e La Parda.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
2 Abílio, 52 ks., M. Alonso, 39,00
3 Borghese, 56 ks., L. Gonzales, 38,20
5 Queroloso, 56 ks., L. Gonzales, 69,00
6 Sim, 56 ks., L. Gonzales, 73,00

Duplas
12 ... 39,00
14 ... 37,50
23 ... 103,00
24 ... 113,00
34 ... 71,00
44 ... 102,00

5.º PAREO — 1.609 METROS — Cr\$ 45.000,00

1.º Nairrosa Bruleur, 53 ks., A. Xavier
2.º Karmozina, 51 ks., A. D. Xavier
3.º Regalo, 56 ks., L. Rigoni
4.º Green Ford, L. B. Gonçalves
5.º Brannicus, 56 ks., R. Zambudio
6.º Patusco, 56 ks., L. Gonzales
7.º Imperium, 56 ks., A. Nobrega
Tempo: 100" 6/10. Vencedor: Cr\$ 19,00; duplas (12) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 5.182.150,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: "Stud" Almeida Prado e Assunção.
O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Wood Note e Garbosa Bruleur.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
1 G. Ford-Karmozina, 53,00
3 Patusco, 56 ks., L. Rigoni, 120,00
4 Brannicus, 56 ks., L. Rigoni, 111,00
5 Imperium, 56 ks., L. Rigoni, 170,00
6 Regalo, 56 ks., L. Rigoni, 33,00

Duplas
12 ... 125,00
14 ... 86,00
23 ... 59,00
24 ... 23,00
34 ... 107,00
35 ... 200,00
44 ... 403,00
45 ... 274,00

6.º PAREO — G. F. "25 DE JANEIRO" — 2.000 METROS

1.º Que Fairy, 52 ks., U. Cunha
2.º Courageuse, 50 ks., R. Olguin
3.º Edistria, 55 ks., S. Ferreira
4.º Clere, 59 ks., E. Gonçalves
5.º Quiloso, 52 ks., L. B. Gonçalves
6.º Orbey, 50 ks., A. Xavier
7.º La Vision, 50 ks., L. Rigoni
8.º Haifa, 52 ks., N. Pereira
9.º Flecha Dourada, 56 ks., J. P. Sousa
Não correram Elegancia, Bakhsh e Leoutura. Tempo: 124" 7/10. Venc. Cr\$ 20,00; duplas

VIAS E VIATURAS S/A

São convidados os senhores acionistas de Vias e Viaturas S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de março de 1955, em sua sede social situada nesta Capital, à Avenida do Estado n.º 6.593, para o fim de:
a) — deliberarem sobre o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e referências ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;
b) — elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixarem os honorários respectivos; e
c) — outros assuntos de interesse geral.

Os possuidores de ações ao portador, para que tenham direito a voto, deverão depositá-las em nossos escritórios, mediante recibo, até o dia 25 de fevereiro de 1955.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1955.

(a.) Dr. Augusto Meirelles Reis, Neto — Diretor Comercial.

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S/A

PARAGUACU PAULISTA

Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 1955

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Banco de Crédito Manillob Gobbi S.A., com sede nesta cidade de Paraguacu Paulista, à rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 21 de fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1954; do Relatório da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercício de 1955;

3) — Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Os Senhores Acionistas, encontrarão a partir desta data na sede social, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Paraguacu Paulista, 14 de janeiro de 1955.

Ulisses Gobbi
Diret. Presidente
José Gobbi
Diret. Superintendente
Dr. Garrybaldi Gobbi
Diret. Secretário

CAPIVARI

CAPIVARI, 26 — DOAÇÃO — O Dr. Sebastião Arnela, capivariense, doou à Santa Casa de Misericórdia, dois aparelhos, um de diatermia e outro de choque, ambos de muita utilidade.

DE REGRESSO — O jornalista e poeta pernambucano Walfrido Leonardo Pereira, depois de uma estada de mais de dois anos em Capivari, regressou a Pernambuco, seu Estado natal. Durante o tempo em que residiu nesta cidade, o poeta Walfrido Pereira conquistou grande número de amigos e admiradores, tendo a imprensa local, pouco depois de sua chegada, anunciado sua presença num sugestivo artigo do intelectual capivariense Homero Dantas, intitulado "Um Poeta Pernambucano em Capivari", artigo esse mais tarde transcrito no "Diário do Povo", de Campinas, e num importante jornal de Recife.

FALECIMENTO — Causou pesar, nesta cidade, o falecimento do ex-prefeito municipal de Capivari, Sr. José Augusto Mader. Deixa o extinto viúva a sra. Marieta Mader, os filhos Oséas, casado com a sra. Cristina Cardina Mader; Araceli, casada com o Sr. Francisco Lobo de Melo; Celso, casado com a sra. profa. Lia Santos Mader; Ornilde, casado com a sra. profa. Vinício Stein de Campos; Mário, casado com a sra. Diná Stein de Proença Mader; e Augusta, casada com o Sr. Arino Dias Fonseca.

ASSOCIAÇÃO SINDICAL — Ficou assim constituída a Associação Sindical dos Trabalhadores de Capivari: presidente, Antonio Carraro; 1.º vice, Vitor Galvão Priante; 2.º vice, Antonio Colaneri; secretário geral, José Fogagnoli; 1.º secretário, Antonio Barbosa de Lima; tesoureiro, Francisco de Almeida Lima; secretário auxiliar, Carmelindo Pastrelo; diretor de adm., Pascoalino Barata; conselho profissional, presidente, do conselho de marcenários, Osine de Toledo; dos metalúrgicos, Romão da Silva; dos pedreiros, Luis Aranha.

ORÇAMENTO DA CÂMARA — O orçamento do município de Capivari, aprovado pela Câmara, está fixado este ano para Cr\$ 6.300.000,00.

CASAMENTO — Casaram-se em Capivari, sob as bênçãos do monsenhor Emílio José Salim, de Campinas, a sra. Sálua Naufal, filha do Sr. Salim Naufal e da sra. Adélia Milan Naufal, e o Sr. Sinésio Pereira da Cunha, filho do Sr. Benedito Pereira da Cunha e da sra. Lucília Ribeiro da Cunha.

Foram padrinhos no civil: da noiva, o Sr. Milan Naufal, e do noivo, o Sr. Celso Cunha e sra. Beatriz Angeli Cunha; no religioso: da noiva, o Sr. Michel Farina e sra. Lucia Naufal Farina, e do noivo, o Sr. Antonio Rangel Franchi e sra. Corina Cunha Franchi.

EXPOSIÇÃO DE ARAÇATUBA — O Sr. Manuel Meija, presidente da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, lança a pedra fundamental do recinto de exposições de Aracatuba, vendendo-se no segundo plano, a partir da direita, os Srs. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, e Dario Ferreira Guarita, presidente da Associação Rural da Alta Noroeste.

reju" Pan-Americano do Café; Quilino Correia, diretor geral do Departamento de Produção Animal; e Arnaldo Borba de Moraes, diretor da Sociedade Rural Brasileira.

EM ARAÇATUBA
Na manhã de sábado, realizou-se uma visita à Fazenda Guanabara, em Aracatuba, um dos maiores centros de engorda de bovinos de corte de nosso Estado.

Em companhia do Sr. Antonio Joaquim de Moura Andrade, proprietário da fazenda, os Srs. Manuel Meija e Renato Costa Lima, bem como os integrantes de sua comitiva, percorreram algumas invernadas, presentemente lotadas com mais de 40.000 bois. O Sr. Meija demonstrou particular interesse em conhecer os procedimentos de engorda de bovinos, pois em seu país também se dedica a essa atividade.

Após um almoço íntimo na residência do Sr. Moura Andrade, os visitantes seguiram para a sede da Fazenda de Criação de Bovinos das Raças Indianas, da Secretaria da Agricultura, onde foram recebidos pelos Srs. Estanislau Zênfil Junior, prefeito de Aracatuba, e José de Brito, presidente da Associação Rural, autoridades locais e pecuaristas de várias regiões do Estado.

Nessa propriedade, efetuou-se um teste de reprodutores bovinos das raças Indubrasil, Gir, Guzerá e Nelore, e de reprodutores equinos das raças Anglo-Arabe e Breia, que atraiu criadores da Alta Noroeste e outras zonas do Estado. A licitação foi promovida pelo Departamento da Produção Animal, tendo sido apresentados 49 bovinos e 4 equinos, de propriedade da Secretaria da Agricultura.

EM ARAÇATUBA
Depois de uma visita ao frigorífico da firma Moura Andrade, os Srs. Manuel Meija e Renato Costa Lima, na tarde de sábado, viajaram para Aracatuba. No aeroporto local os visitantes foram recebidos pelos Srs. Aureliano Valadão Purquim, prefeito municipal, Dario Ferreira Guarita, presidente da Associação Rural da Alta Noroeste, autoridades locais e fazendeiros da região. Na sede do Posto Experimental de Criação do Departamento da



Como acontece sempre por ocasião de festividades cívicas, quando a população ocorre toda para as ruas, constituiu o desfile militar ontem efetuado no Anhangabaú, um dos pontos altos das comemorações de encerramento do IV Centenario da cidade. Mais uma vez as garbosas forças armadas deram a nota, despertando, como sempre, o mais justificado orgulho de todos os paulistas. Nota que tocou profundamente na sensibilidade do paulistano foi a apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais, composta de 180 figuras, sob o comando do maestro tenente Luiz Fernan do Leite Velho, a qual, por deferencia do sr. ministro da Marinha, desfilou na parada do Vale do Anhangabaú. No amplo cliché que apresentamos aos leitores estão fixados os empolgantes aspectos do desfile militar que tanto agradou a população, vendo-se também a tribuna de honra na qual se encontrava o governador Lucas Nogueira Garcez e altas autoridades civis e militares.

Tornar o Brasil mais atrativo para o capital estrangeiro

Principio focalizado pelo sr. Ernesto Barbosa Tomanik durante o encerramento do V Congresso Nacional de Bolsas de Valores — Porto Alegre será sede do proximo certame

Encerrou-se ontem às 17 horas, no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo, o V Congresso Nacional de Bolsas de Valores. Presidiu a sessão de encerramento o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo tomado assento à mesa personalidades ci-

vis e militares, além de representantes das Bolsas do país, de Montevideu e de Buenos Aires. Durante os trabalhos do período da manhã a comissão especial aprovou a reestruturação da Consultoria Jurídica da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, com a criação de um serviço de intercâmbio entre os vários Departamentos Legais, que seriam praticamente congregados num órgão que serviria a todas as entidades nacionais dessa natureza. A medida foi aprovada com restrição de que a regulamentação e vigência se condicionasse à nova decisão da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em sua próxima reunião.

Antes do encerramento desta sessão foi prestada uma homenagem ao sr. Mozart Emídio Pereira, consultor jurídico da CNBV pelos seus trabalhos especializados. As 12.30 horas reuniu-se o Congresso em sessão plena para exame final dos trabalhos. Após aprovação de vários trabalhos o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, apresentou uma sumula do seu relatório, no qual historia as atividades da direção da CNBV, no período que sucedeu ao Congresso de Belo Horizonte, passando-se então a discutir sobre a sede do VI Congresso. Ficou aprovado como sede do proximo congresso a cidade de Porto Alegre, sendo indicado para secretário geral desse certame o sr. Mozart Emídio Pereira e para secretário executivo o sr. João Batista Neto.

MOÇÕES
Foram votadas varias moções de agradecimento, entre as quais destacamos as referentes ao governador do Estado, Comissão do IV Centenario, funcionalismo da Bolsa de São Paulo, ao presidente da C. N. B., à Associação Comercial de São Paulo etc. Continuando os trabalhos do Plenário, foi apresentado pelo secretário geral do Congresso o expediente da secretaria, mencionando as congratulações e cumprimentos recebidos, com destaque das mensagens providas do exmo. sr. governador do Estado, do secretário geral do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, do sr. ministro da Fazenda, do diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, das Bolsas do Peru, Chile, Nova York, do prof. Atílio Del'Oró Maini, e outros organismos e autoridades. No final da reunião, falaram, agradecendo as homenagens que têm recebido até agora, os srs. D. Ignacio Balbani e D. Pedro F. Perez Marexiano, respectivamente, presidentes das Bolsas de Comercio de Buenos Aires e Montevideu.

O Congresso discutiu em suas tres comissões os seguintes assuntos: — Crédito publico, e particular, mercado nacional de valores mobiliarios, sugestões para reforma das leis de sociedades anônimas e lei de debentures, além do Código Comercial Brasileiro.

SESSÃO SOLENE
Abrindo a sessão de encerramento foi dada a palavra ao sr. Marcelo P. do Amaral, correitor da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, que situou aquele ge-

lores de Montevideu e de Buenos Aires, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik diz que durante o Congresso houve a preocupação de aproveitamento do mercado de capitais que deve carrear através das Bolsas as disponibilidades financeiras para os investimentos publicos e particulares. De acordo com os principios da Comissão Nacional de Bolsas de Valores preocuparam-se os congressistas em focalizar os pontos de enfraquecimento do mercado mobiliario e oferecer sugestões para sane-lo, recomendando medidas de segurança e de garantia para a coletividade de emissores e de tomadores de titulos.

Mais adiante diz textualmente o orador: — "E, por estarmos sujeitos às (Conclui na 2ª pag.)

O tesoureiro fugiu com o dinheiro do IAPC

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Na presença do procurador regional da Republica, dr. João Guimarães Jurema, e do procurador do IPASE, dr. Altino Cunha Rego, foi aberto o cofre da tesouraria do IAPC, que se encontrava vedado desde a fuga espetacular do tesoureiro daquela autarquia, Orlando de Moura, que deu um desfalque calculado em um milhão e 500 mil cruzeiros. No interior do cofre foram encontrados, apenas, vales de funcionarios graduados daquele instituto e um cheque sem fundos, no valor de cem mil cruzeiros, emitido pela firma Esperidião Gabinio e Cia.

Sinais semaforicos da praça da Sé

Em virtude da nova configuração apresentada pela praça da Sé, tornou-se desnecessaria a permanencia dos sinais semaforicos que ali haviam sido instalados.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1955 | N. 30.307

Mensagem do presidente Café Filho ao povo bandeirante

Novamente em alta a cotação do dolar e da libra

RIO, 25 (AN) — Pelo ensejo da passagem de mais um aniversario da fundação de São Paulo, transcorrido hoje, o presidente Café Filho enviou ao povo bandeirante, através do seu governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem:

"No momento em que São Paulo festeja mais um aniversario de sua fundação, desejo transmitir as saudações do Governo Federal às classes dirigentes e ao laborioso povo desse grande Estado. Em meio das dificuldades que caracterizam atualmente a situação nacional, o brilhante e fecundo esforço dos paulistas constitui um motivo de alento e uma fonte de inspirações.

Ainda agora o ciclo de comemorações do IV Centenario teve o merito de proporcionar uma lição de conjunto da esplendida obra de progresso realizada por esse admiravel povo em todos os setores de atividade humana. O regozijo cívico e as efusões fraternais que em todos os recantos da patria acompanharam aquelas celebrações serviram para demonstrar que a contribuição de São Paulo no sentido do desenvolvimento e da grandeza do país, é devidamente reconhecida e estimada no coração dos brasileiros. O mesmo espirito que inflamou o bandeirismo permanece atuante nas diferentes modalidades em que se manifesta, hoje como ontem, o gênio civilizador dos paulistas.

As aptidões empreendedoras, a capacidade de criar riqueza e progresso, a contribuição do imigrante, tudo isso constitui em São Paulo uma experiencia vitoriosa e é um exemplo para todo o Brasil. Impedido, no momento, pelos encargos administrativos, de participar pessoalmente das justas comemorações de 25 de janeiro, aguardo uma oportunidade em que possa atender aos honrosos convites que tenho recebido e assim realizar o desejo de rever São Paulo. Peço ao ilustre governador que receba e transmita ao nobre povo paulista a expressão dos meus sentimentos de apreço e as homenagens da minha admiração pelos seus quatrocentos e um anos de trabalho e de gloria. (a.) Café Filho"

VOLTA A SER LARGAMENTE FOCALIZADO O FAMOSO CASO DO TENENTE BANDEIRA

Constatou-se que foram rasgadas algumas folhas do processo, justamente as que continham o depoimento de Avancini

RIO, 25 (Asapress) — O caso do tenente Bandeira continua novamente a apaixonar a opinião publica. Diversos jornais desta Capital estão interessados em esclarecer a verdade sobre a inocencia do ex-oficial da FAB.

A mãe do tenente Bandeira, falando à reportagem, como encerra a campanha promovida pela imprensa carioca, no sentido de livrar seu filho da prisão, que está condenado, declarou, chorando de emoção: "Chorei quando

Abono aos pensionistas dos Institutos

RIO, 25 (Asapress) — O presidente Café Filho sancionou ontem a lei que concede aos aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o abono de emergência de 20% sobre as aposentadorias e pensões fixadas na forma da lei vigente.

A referida lei estipula que o abono concedido não poderá superar a importância de Cr\$ 12.000,00, nem ficar aquém de Cr\$ 4.000,00 mensais.

RIO, 25 (Asapress) — Voltaram a ter cotação mais alta no mercado livre o dolar e a libra. Assim, a moeda norte-americana passou a ser cotada a Cr\$ 74,50 e Cr\$ 72,50, respectivamente, para compra e venda. A moeda inglesa era comprada a Cr\$ 192,00 e Cr\$ 193,00 e vendida a Cr\$ 201,00 e Cr\$ 202,00.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

FOLHETIM
O "Correio Paulistano" iniciou em 26 de janeiro de 1855 a publicação de um romance em folhetim, que ocupava o rodapé da primeira e da segunda paginas. O titulo do romance era "Joanitta", sendo de autoria de Casimiro Henry.

ANUNCIOS
"Na rua da Freira (hoje Senador Feijó), n. 19, vestem-se anjos para procissão, por preços muito comodos."

"Vende-se 4 moradas de casas sitas na rua do Piques, todas unidas, ao pé da ponte do Lorena, todas com bom quintal e poço, situadas em excelente lugar, tanto para negocio, como para morar, sendo um sobrado muito bem atreiguado."

"Homeopathia do Dr. Meilo Moraes — Na rua do Rosário del'ronte o Collegio, em casa de João José de Oliveira Castro, vende-se as boticas seguintes — de 24 medicamentos — 12\$000, arnica e tintura denamizados — Pato-genezia."

"Compram-se esgragos de ambos os sexos, e pagase bem: na rua Nova de S. José, n. 55."

"Acha-se a venda uma preta de nação, idade 40 annos, mais ou menos, perfeita cozinheira, muito fiel e não bebe. Quem a quiser, dirija-se á rua do Commercio n. 35, casa de José da Ponte."

W. R.

SEJA CURIOSO!

Após a abdicação do primeiro imperador do Brasil, os homens que ficaram exercendo a Regencia foram: o Marquês de Caravelas, o brigadeiro Francisco de Lima e Silva e Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

* Pereira da Silva, poeta brasileiro, da Academia Brasileira de Letras, morto por um colapso cardíaco em 1944, chamava-se Antonio Joaquim Pereira da Silva.

* Nodós é um vocabulo grego que quer dizer: "caminho". E daí a origem de "hodometro" (instrumento para medir distancia percorrida), "Exodo" (caminho para fora), "Metodo", caminho a seguir, etc.

* Inspiração é o nome que se dá à margem dos rios, baixas e alagadiças.

* No organismo normal há os seguintes elementos: 40 litros de agua, 20 quilos de carne, 800 grammas de fósforo, 250 grammas de sal, etc.

* O livro "Uncle Tom's Cabin", de Madame Beecher Stowe, foi publicado em serie, em 1851.

* Segundo as ultimas estatísticas do Instituto do Açúcar e do Alcool existem no Brasil 345 usinas de açúcar e 58.000 engenhos.

—
As adições são formadas a partir do farnesol ou presente em comunicação com o nariz. Normalmente existentes nas crianças, diminuem de volume com o tempo, até desaparecer de todo depois da adolescência. No adulto, como na criança, podem estar aumentadas de volume, acarretando serios prejuizos à saúde, à inteligência e ao desenvolvimento.



MONUMENTO AO CAFÉ — Tudo devem S. Paulo e o Brasil ao café. E' o nosso Estado o maior produtor da famosa rubiacea e é ele quem fornece em grande parte as divisas de que necessita o governo federal para o comercio com o exterior. Se S. Paulo e o Brasil são o café, nada mais justo do que consagra-lo à veneração do povo através de um monumento. Este foi inaugurado ontem, falando em nome da Sociedade Rural Brasileira o dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, e cujo discurso publicamos em outro local desta edição. O povo ocorreu pressuroso ao ato inaugural, conforme os leitores verificam no cliché acima